



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

THIAGO VIEIRA ALEXANDRE

**O MORADOR DE RUA EM FOCO:**

50 MATÉRIAS DOS JORNAIS SERGIPANOS

SÃO CRISTÓVÃO  
SETEMBRO DE 2017

THIAGO VIEIRA ALEXANDRE

**O MORADOR DE RUA EM FOCO:**  
50 MATÉRIAS DOS JORNAIS SERGIPANOS

Trabalho apresentado como avaliação da  
disciplina Prática de Pesquisa ministrada  
pelo prof. Dr. Francisco José Alves  
referente ao semestre 2017/1.

SÃO CRISTÓVÃO  
SETEMBRO DE 2017

## **Agradecimentos**

Agradeço a todas as pessoas do meu convívio que acreditaram e contribuíram, mesmo que indiretamente, para a conclusão deste curso.

A minha falecida avó paterna, Alaíde Pedro Alexandre, pelo amor incondicional, pela paciência em me mostrar o caminho da honestidade e por ter feito o possível e o impossível para me criar e oferecer a oportunidade de estudar. A ela minha eterna gratidão.

A meu falecido pai, José Edmilson Alexandre, por ter reservado, em meio suas problemáticas, um tempo para acreditar e ter esperança que um dia seus filhos teriam um destino diferente do dele.

Aos meus irmãos Edvânio, Rafael, Edvânia e Zenaide que, mesmo inconscientemente me incentivaram, e que foram, além de irmãos, amigos, sempre me incentivando a correr atrás dos meus objetivos. Agradeço de coração.

A minha querida esposa Dhiana dos Santos Brito e meu filho Nicolas Brito Alexandre, por compreenderem a importância dessa conquista, mesmo implicando na minha ausência quando necessário.

Ao meu orientador dr. Francisco José Alves, pelo empenho, paciência e compreensão no combate às minhas deficiências técnicas. Obrigado por tudo.

A todos os familiares, tios, tias, sogro (a), cunhado (a) e primos que torceram e acreditaram que eu concluiria essa tarefa, fico muito grato.

Aos amigos da turma pelos agradáveis momentos que vivemos juntos e cujas lembranças guardarei comigo. Muito obrigado.

## **Resumo**

Este trabalho reproduz cinquenta matérias jornalísticas sobre os moradores de rua de Aracaju. Foram extraídas dos sites do *Jornal da Cidade*, *Jornal do Dia*, *Gl Sergipe*, *AJN1* e *Infonet*. O dossiê é formado de trinta notícias, um artigo de opinião, nove notas e onze reportagens. O trabalho é composto de duas partes básicas: uma introdução e a reprodução das matérias. A introdução caracteriza o material quanto ao tipo textual, autoria, temas, aspectos relevantes e possibilidades de pesquisas fornecidas por ele. O miolo do trabalho reproduz as matérias conservando as características dos originais.

**PALAVRAS– CHAVE:** Moradores de rua; Aracaju; Imprensa.

## Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>Notas à introdução.....</b>	<b>13</b>
<b>Documento 01: briga entre moradores de rua assusta funcionários e pacientes do Huse .....</b>	<b>16</b>
<b>Documento 02: moradores de rua participam de streetstore e vão as compras .....</b>	<b>17</b>
<b>Documento 03: casal acusado de espancar moradora de rua vai ajuri .....</b>	<b>19</b>
<b>Documento 04: moradores de rua invadem Orla de Atalaia .....</b>	<b>20</b>
<b>Documento 05: morador de rua é encontrado morto no centro.....</b>	<b>25</b>
<b>Documento 06: projeto para ajudar desabrigados busca parceiros .....</b>	<b>26</b>
<b>Documento 07: moradores de rua serão alfabetizados .....</b>	<b>29</b>
<b>Documento 08: uma triste cena que poderia ser evitada .....</b>	<b>30</b>
<b>Documento 09: mendigos tomam praças.....</b>	<b>32</b>
<b>Documento 10: campanha criança não é de rua faz mobilização em Aracaju .....</b>	<b>34</b>
<b>Documento 11: mendigos temem os criminosos.....</b>	<b>35</b>
<b>Documento 12: morador de rua é espancado.....</b>	<b>39</b>
<b>Documento 13: vivendo nas ruas.....</b>	<b>41</b>
<b>Documento 14: assassinatos de moradores de rua intrigam a polícia .....</b>	<b>44</b>
<b>Documento 15: motoqueiros atiram contra moradores de rua no centro.....</b>	<b>46</b>
<b>Documento 16: moradores de rua terão abrigo .....</b>	<b>48</b>
<b>Documento 17: mendigo é assassinado em condomínio .....</b>	<b>50</b>
<b>Documento 18: área de posto de saúde na Euclides Figueiredo é invadida .....</b>	<b>52</b>
<b>Documento 19: mortes de moradores de rua seria essa a verdadeira política de higienização e limpeza urbana? .....</b>	<b>53</b>
<b>Documento 20: Eliane Aquine imprime novo ritmo a assistência do município .....</b>	<b>56</b>
<b>Documento 21: dois prédios no centro de Aracaju irão a leilão judicial.....</b>	<b>58</b>
<b>Documento 22: existem 188 moradores de rua em Aracaju .....</b>	<b>60</b>
<b>Documento 23: homem morre ao ser atropelado por ônibus na zona norte de Aracaju. ....</b>	<b>64</b>
<b>Documento 24: briga entre moradores de rua deixa um ferido com vários golpes de faca .....</b>	<b>66</b>
<b>Documento 25: Sergipe recebe projeto que arrecada doações para moradores de rua... ..</b>	<b>67</b>

<b>Documento 26: GETAM prende suspeito de matar turista na praia de Atalaia em Aracaju .....</b>	<b>69</b>
<b>Documento 27: imagens mostram morador de rua sendo espancado por guardas em SE .....</b>	<b>70</b>
<b>Documento 28: morador de rua é esfaqueado no centro de Aracaju .....</b>	<b>71</b>
<b>Documento 29: ex moradora de rua vence barreira e se torna professora universitária</b>	<b>72</b>
<b>Documento 30: Aracaju tem aproximadamente 400 moradores de rua .....</b>	<b>75</b>
<b>Documento 31: pai mora nas ruas de Aracaju para sustentar os filhos .....</b>	<b>79</b>
<b>Documento 32: morador de rua é assassinado a pedradas no centro de Aracaju.....</b>	<b>82</b>
<b>Documento 33: moradores de rua recebem acompanhamento do Semasc .....</b>	<b>83</b>
<b>Documento 34: moradora de rua é morta a tiros por dois homens em uma moto no bairro Atalaia.....</b>	<b>85</b>
<b>Documento 35: morador de rua é assassinado no centro de Aracaju.....</b>	<b>86</b>
<b>Documento 36: seminário população em situação de rua ocorre em Aracaju.....</b>	<b>88</b>
<b>Documento 37: centro possui vários prédios abandonados .....</b>	<b>90</b>
<b>Documento 38: suspeito de matar morador de rua é preso em Sergipe .....</b>	<b>93</b>
<b>Documento 39: SAMU nega atendimento a morador de rua, diz guarda municipal em SE .....</b>	<b>96</b>
<b>Documento 40: morador de rua é encontrado morto em calçada de casa de shows em SE .....</b>	<b>101</b>
<b>Documento 41: morador de rua é brutalmente assassinado enquanto dormia em SE ..</b>	<b>103</b>
<b>Documento 42: morador de rua é suspeito de assassinar colega e outros homensem SE .....</b>	<b>105</b>
<b>Documento 43: morador de rua é preso por furtar colchão e carrinho de mercado em SE .....</b>	<b>106</b>
<b>Documento 44: artesã conta como se apaixonou por morador de rua em SE .....</b>	<b>107</b>
<b>Documento 45: suposto morador de rua é encontrado morto em praça de SE .....</b>	<b>108</b>
<b>Documento 46: corpo de homem é encontrado em calçada do centro da capital.....</b>	<b>111</b>
<b>Documento 47: mais um morador de rua é encontrado morto na capital .....</b>	<b>112</b>
<b>Documento 48: corpo é encontrado em canal no bairro industrial .....</b>	<b>113</b>
<b>Documento 49: morador de rua agoniza e morre dentro de vila .....</b>	<b>114</b>
<b>Documento 50: homem mata morador de rua na Atalaia .....</b>	<b>116</b>

## Introdução

Este trabalho consiste na compilação e análise de matérias de jornais aracajuanos sobre os moradores de rua presentes na capital sergipana. Assim, é formada por cinquenta matérias. Elas podem ser classificadas como: reportagens, notícias ou notas jornalísticas. Segundo Grandim, podemos caracterizar reportagem como aquele texto que tem o propósito de informar de forma exaustiva e com profundidade, procurando levar os leitores o mais próximo possível dos acontecimentos. Já a notícia, é um texto eminentemente informativo, relativamente curto, claro, direto e conciso. Finalmente, a nota, que possuem um gênero definido pela brevidade do texto, praticamente destinado a informação rápida<sup>1</sup>.

As matérias reunidas nessa compilação foram retiradas dos sites *GI Sergipe*, *Jornal da Cidade*, *Jornal do Dia*, *Portal Infonet* e *AJN1*. Eles foram selecionados pois além de serem considerados os mais populares veículos de comunicação em Aracaju, produziram vastas informações sobre a temática aqui tratada.

Os autores do material aqui reunido são em sua maioria desconhecidos, conservando assim, um caráter coletivo em tais tomadas de posição. Os textos assinados são de autoria de Greicy Andrade, Milton Alves Junior, Gabriel Damásio, Marina Fontenele e Anderson Barbosa. Já o material não assinado pode ser atribuído aos editores dos veículos: Eugênio Nascimento, Cláudia Lemos, Gilvan Manoel e Raquel Almeida.

A reunião desse dossiê é motivada por algumas razões. A principal delas é oferecer aos pesquisadores um conjunto de dados sobre um segmento social bastante estigmatizado. Outro motivo para reunir essa compilação é possibilitar aos possíveis leitores o conhecimento sobre a situação desse grupo social.

As matérias aqui apuradas sobre os moradores de rua possibilitam a pesquisa de alguns temas. São eles: a vivência da população de rua, a visão dos jornalistas sobre a estas pessoas, os tipos de comportamentos adotados pelos moradores de rua, entre outros.

No material coletado são destacáveis alguns aspectos.

Um deles é a ineficiência do poder público na assistência aos moradores de rua. Conforme as matérias, em Aracaju existem algumas tentativas de dar assistência aos moradores de rua por meio de alguns programas. Um deles é realizado pelo *Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua* (Centro Pop). Porém, a oferta de assistência é muito inferior à demanda.

Uma matéria publicada no *Jornal da Cidade* do dia 25/07/2014 comprova isso. O texto afirma que Aracaju tinha à época cerca de 400 moradores de rua. Todavia somente 118 deles eram assistidos pelo Centro Pop de Aracaju. Tal cifra representa apenas 29,5% daquela população<sup>2</sup>.

A falta de assistência para a população de rua em Sergipe pode estar associada ao cenário político e econômico que vivemos no momento. Segundo a socióloga Nectoux (2012), em tais contextos, os gestores públicos tendem a reduzir gastos públicos na área de assistência<sup>3</sup>.

Por outro lado, a também socióloga Vieira, aponta para outra deficiência da assistência pública aos MR. Conforme ela, tal assistência é inadequada, pois consiste basicamente em retirar o indivíduo das ruas e coloca-lo em instituições. Para a especialista não basta afastar os indivíduos das ruas, mas sim implementar soluções definitivas para o problema<sup>4</sup>.

Para o especialista em ciências públicas Natalino, é essencial a formulação de políticas públicas para essa parcela de brasileiros. Para isso é necessário investir primeiramente em pesquisas sobre o tema<sup>5</sup>.

As causas sociais que levaram esta população a morar na rua é outra faceta mostrada pelo material coletado. Conforme as matérias, as razões que levam um indivíduo a morar nas



ruas são basicamente três: 1) drogas, 2) desemprego e 3) conflitos familiares. Estas causas não são exclusivas de Sergipe.

Uma pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), em sua pesquisa nacional sobre a população em situação de rua (2008), mostrou que o alcoolismo ou drogas representava cerca de (35,5%) no rol dos motivos apresentados pelos moradores de rua para abandonar a casa. O desemprego vinha em segundo lugar com o percentual de (29,8%). Já o conflito familiar ocupou a faixa de (29,1%)<sup>6</sup>.

O uso de drogas como motivo que leva a morar nas ruas está presente numa grande parcela das matérias aqui reunidas. Exemplo disso é o caso do morador de rua Pedro Antônio, retratado na matéria do *Jornal do Dia SE*, datado de 25/08/2013. Conforme a nota, a dependência química de Pedro Antônio fez com que seus familiares o expulsassem de casa. Essa é uma das causas, segundo as matérias aqui reunidas, que impede os MR de retornarem para suas famílias ou buscarem um abrigo público. Conforme alguns MR entrevistados pelas matérias, o abrigo é repleto de regras e eles gostam mesmo é de viver em liberdade<sup>7</sup>.

Outro fator que leva o indivíduo a morar nas ruas, conforme as matérias aqui reunidas, é o desemprego. Algumas das reportagens aqui compiladas reportam pessoas que depois de terem saído do emprego, não conseguiram regressar ao mercado de trabalho. Em tal situação elas passam a exercer atividades informais como: catar latinha, guardar carro ou até mesmo mendigando para conseguir dinheiro para sobreviver. Com o dinheiro obtido tais pessoas não conseguem pagar uma moradia. Resta como opção a rua. Como exemplo se pode citar o caso de Ginaldo dos Santos. Ele relata para o *Jornal da Cidade* do dia 24/10/2011 que passou a morar na rua após ter sido despedido da profissão de vendedor de sorvete, profissão que ele exerceu por dez anos<sup>8</sup>.

O conflito familiar conforme as matérias aqui reunidas também está entre os motivos que levam as pessoas deixarem suas casas e residirem nas ruas. Podemos constatar isso em

matéria do *Jornal da Cidade*, datada de 12/07/2017. Ela relata a história do pernambucano Taciano Alexandre Silva, 40 anos. O MR diz que por ter conflitos familiares, acabou saindo de casa e indo morar debaixo da ponte Barra/Aracaju<sup>9</sup>.

Os fatores que levam um indivíduo a morar nas ruas foram estudados por alguns cientistas sociais. Os antropólogos norte-americanos Snow e Andeson (1998), acreditam que diversos fatores estruturais levam o indivíduo a rua. Dentre eles destacam a falta de apoio familiar<sup>10</sup>.

Outro aspecto evidenciado nas matérias aqui reunidas é a associação entre moradores de rua e a violência. Eles aparecem tanto como vítimas, quanto agentes causadores.

Uma parcela das matérias aborda os MR como vítimas. Eles são objetos de agressões físicas e até mesmo assassinatos. Como exemplo de agressão física, podemos citar o caso de Reginaldo Pereira, reportado em matéria do *Jornal da Cidade* publicada em 10 de novembro de 2013. Reginaldo Pereira afirma já ter sido acordado com banho de água quente e pó de extintor automotivo. Diz ele: “eles chegaram demonstrando solidariedade e quando a gente chegou perto eles pegaram o extintor e jogaram o pó na nossa cara”. Para evitar essas agressões, as vítimas mudam de rotina constantemente, buscando locais mais movimentados<sup>11</sup>.

A violência contra os MR também é objeto de discussão noutra matéria aqui compilada. Nessa matéria, publicada no *Jornal do Dia* datada de 15/08/2012, Miguel dos Santos Cerqueira, defensor público, interpreta a violência contra os MR como sendo expressão de uma política de higienização e limpeza urbana. Segundo ele, os comerciantes, policiais e jovens da classe média perpetram crimes contra aqueles indivíduos<sup>12</sup>.

Assassinatos de moradores de rua também aparecem nas matérias aqui reunidas. Uma delas publicada no *Jornal do Dia SE* em 10/07/2015. A matéria relata um caso de chacina de MR. O crime aconteceu em um mangue às margens do Rio Poxim, junto a Avenida Jornalista

João Batista Santana, no bairro Coroa do Meio. No local foram encontrados os corpos de um homem e duas mulheres, uma delas estava grávida. As vítimas apresentavam sinais de espancamento e tiros na cabeça. A mesma matéria relata outro caso de assassinato de MR no centro da capital, há apenas dois dias depois da chacina no bairro Coroa do Meio. Ambos os casos apresentam as mesmas características de execução<sup>13</sup>.

No caso dos assassinatos dos MR, as matérias mostram o quanto é difícil esclarecer esses crimes. Faltam testemunhas, documentação das vítimas e localização dos parentes. Para o sociólogo Kasper, a causa profunda da violência contra os moradores de rua é a visão que os outros cidadãos possuem sobre aquele segmento. Para o cidadão comum, segundo o autor, o morador de rua representa um risco à segurança e à saúde pública<sup>14</sup>.

Outras matérias registram os MR como agentes de violências. As ocorrências mais comuns são brigas, furtos e assassinatos.

Um caso de briga é noticiado pelo portal *GI SE* no dia 09/02/2017. A confusão assustou funcionários, pacientes e acompanhantes que estavam no Hospital de Urgência de Sergipe. De acordo com a matéria, dois moradores de rua iniciaram uma briga na área externa da unidade e, em seguida correram para dentro dela<sup>15</sup>.

Um caso de furto cometido por MR é objeto de notícia do *Jornal da Cidade* em 09/07/2015. Segundo o jornal, os moradores de rua Marcia Bessera e o companheiro Jalison Santos da Conceição, deferiram vários golpes de barra de ferro contra outra moradora de rua, Ana de Jesus Santos. De acordo com Ana, Marcia teria furtado seus pertences e ao ser questionada agrediu a reclamante<sup>16</sup>.

Outro exemplo de violência cometido por moradores de rua é o caso noticiado por uma matéria do *Jornal do Dia* publicada dia 14/12/2012. A notícia foca o assassinato de um morador de rua chamado Audiclênio Santos. A vítima foi atingida por arma branca no coração e morreu no local. Os policiais levantaram algumas pistas e prenderam um suspeito: Renisson

Ernesto Nascimento Santos, também morador de rua. Este negou o crime, mas acabou sendo preso em flagrante após ser reconhecido por testemunhas<sup>17</sup>.

Neste trabalho realizou-se uma edição paleográfica. Essa edição conforme, Cambraia, apresenta as seguintes características: o editor atua de forma não interventiva, reproduzindo o documento conforme o original. Os principais objetivos dessas operações é preservar as características originais do documento<sup>18</sup>.

O material aqui compilado foi extraído diretamente dos sites. Foram conservadas todas características dos textos originários, tais como: a grafia, pontuação, acentuação e a paragrafação.

## Notas à introdução

- (1) - GRADIM, A. *Manual de Jornalismo*. Cavilhã, Universidade da Beira do Interior, 2000. disponível em: <[https://fasul.edu.br/portal/files/biblioteca\\_virtual/7/manualdejornalismo.pdf](https://fasul.edu.br/portal/files/biblioteca_virtual/7/manualdejornalismo.pdf)>. Acesso em 01 de 09 de 2017.
- (2) - *Jornal da Cidade.Net*. Aracaju abriga mais de 400 moradores de rua., Aracaju 25 de 07 de 2014. disponível em: <<http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/75888/aracaju-abriga-mais-de-400-moradores-de-rua.html#.WalSovOGPIU>>. Acesso em 01 de 09 de 2017.
- (3) - NECTOUX, M. *A Rua em Movimento: debates acerca da população adulta em situação de rua na cidade de Porto Alegre*. Porto Alegre, Didática Editora do Brasil, 2012, P. 13. disponível em <[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/fasc/usu\\_doc/a\\_rua\\_em\\_movimento.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/fasc/usu_doc/a_rua_em_movimento.pdf)>. Acesso em 01 de 09 de 2017.
- (4) - VIEIRA, M. A. *População de Rua: Quem é, Como Vive, Como é Vista*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- (5) - NATALINO, Marco Antonio Carvalho. *Pesquisa estima que o Brasil tem 101 mil moradores de rua*. Brasília, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2016. disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=293](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=293)>. Acesso em: 01 de 09 de 2017.
- (6) - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *PESQUISA NACIONAL SOBRE A POPULAÇÃO DE RUA 2008*. disponível em: <[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/sum\\_executivo/pdf/sumario\\_24.pdf](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/sum_executivo/pdf/sumario_24.pdf)>. Acesso em: 01 de 09 de 2017.

(7) - **Jornal do Dia Online.** *Vivendo nas ruas.* Aracaju, 25 de 08 de 2013. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=7354](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=7354)>. Acesso em 01 de 09 de 2017.

(8) - **Jornal da Cidade.Net.** *“Exército” de invisíveis toma conta das ruas.* Aracaju 24/10/2011. Disponível em: < <http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/16645/exercito-de-invisiveis-toma-conta-das-ruas.html#.Wal2IvOGPIU>>. Acesso em: 01/09/2017.

(9) - **Jornal da Cidade.Net.** *Existem 188 moradores de rua na capital sergipana.* Aracaju, 12/07/2017. Disponível em: <<http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/107859/existem-188-moradores-de-rua-na-capital-sergipana.html#.Wal6MvOGPIV>>. Acesso em: 01/09/2017.

(10) - SNOW, David; ANDERSON, Leon. *Desafortunados: um estudo sobre o povo da rua.* Petrópolis: Vozes, 1998.

(11) - **Jornal do Dia Online.** *Mendigos temem os criminosos.* Aracaju, 10/11/2013. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=8537](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=8537)>. Acesso em 01/09/2017.

(12) - **Jornal do Dia Online.** *Mortes de moradores de rua Seria essa a verdadeira política de higienização e limpeza urbana?* Aracaju, 15/08/2012. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=2184](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=2184)>. Acesso em: 01/09/2017.

(13) - **Jornal do Dia Online.** *Assassinatos de moradores de rua intrigam a polícia.* Aracaju, 10/07/2015. Disponível em:

<[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=16928](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=16928)>. Acesso em: 01/09/2017.

(14) - **G1 Sergipe.** *Briga entre moradores de rua assusta funcionários e pacientes do Huse.* Aracaju, 09/02/2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2017/02/briga-entre-moradores-de-rua-assusta-funcionarios-e-pacientes-do-huse.html>>. Acesso em: 01/09/2017.

(15) - **Jornal da Cidade.Net.** *Morador de rua é encontrado morto no Centro.* Aracaju, 09/07/2015. Disponível em: <[http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/90035/morador-de-rua-e-encontrado-morto-no-centro.html#.WamF\\_\\_OGPIU](http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/90035/morador-de-rua-e-encontrado-morto-no-centro.html#.WamF__OGPIU)>. Acesso em 01/09/2017.

(16) - **Jornal do Dia Online.** *Mendigo é assassinado em condomínio.* Aracaju, 14/12/12. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=3975](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=3975)>. Acesso em: 01/09/2017.

(17) - KASPER, P.C. *Habitar a rua.* 2006. Tese (Doutorado) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2006. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/11201376/Habitar-a-Rua>>. Acesso em: 01/09/2017.

(18) - CAMBRAIA, Cesar Nardelli. *Introdução a crítica textual.* São Paulo: Martins Fontes, 2005. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/361273/mod\\_resource/content/1/Cambraia%20%282005%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/361273/mod_resource/content/1/Cambraia%20%282005%29.pdf)>. Acesso em: 01/09/2017.

## Documento 01

09/02/2017 09h23 - Atualizado em 09/02/2017 17h23

### **Briga entre moradores de rua assusta funcionários e pacientes do Huse**

FHS e SES informaram que moradores de rua entraram brigando no local. 'Assistência aos pacientes não foi comprometida', informou o hospital.

Do G1 SE

Uma confusão assustou funcionários, pacientes e acompanhantes que estavam no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) na noite de quarta-feira (8).

A equipe do **G1** recebeu a informação de uma pessoa que estava no momento da ocorrência, que preferiu não ser identificada, e ela disse que as pessoas gritaram e correram assustadas.

De acordo com informações da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES), dois moradores de rua iniciaram uma briga na área externa do hospital e correram para dentro da unidade.

“Eles foram retirados por profissionais do Batalhão Especial de Segurança Patrimonial (BESP), que fazem a segurança do local. Apesar do susto, a assistência aos pacientes não foi comprometida”, informou a nota oficial.

G1 Sergipe. *Briga entre moradores de rua assusta funcionários e pacientes do Huse*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2017/02/briga-entre-moradores-de-rua-assusta-funcionarios-e-pacientes-do-huse.html>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.



## Documento 02

16/07/2016 12h36 - Atualizado em 16/07/2016 18h51

### Moradores de rua participam de 'Street Store' e vão às compras

Evento está sendo realizado no Centro de Aracaju.

Voluntários atuam em diversas frentes como vendas e atendimento.

Do G1 SE



Moradores de rua participam de 'Street Store'; e vão às compras (Foto: Anderson Barbosa / G1)

Neste sábado (16) Aracaju está sendo sede da 446 edição mundial do 'Street Store', a segunda realizada em Aracaju. O evento está sendo realizado na Praça General Valadão, no Centro da capital.

A expressão em inglês significa loja de rua, uma loja diferente onde a moeda utilizada é a solidariedade de quem doa e a satisfação de quem recebe. Para o evento, os voluntários arrecadaram doações para distribuir entre às pessoas que vivem nas ruas e não têm como pagar pelos produtos.

Voluntários atuam em diversas frentes como vendas e atendimento médio e jurídico. “A proposta do nosso projeto é levar cidadania a essas pessoas. Vamos atuar como vendedores e vamos tratá-los como clientes perguntando o número que vestem, a cor que desejam, entre outras coisas mais”, disse a universitária Isla Nunes, uma das 15 voluntárias que organizam a ação.

A primeira edição da Street Store começou em 2014 por uma agência de propaganda da Cidade do Cabo, na África do Sul. Em Aracaju, a primeira edição do Street Store ocorreu em outubro do ano passado quando foram recolhidas cerca de 7 mil peças doadas para aproximadamente 300 moradores de rua.



Evento está sendo realizado no Centro de Aracaju. (Foto: Anderson Barbosa / G1)

G1 Sergipe. *Moradores de rua participam de 'Street Store' e vão às compras*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2016/07/moradores-de-rua-participam-de-street-store-e-vao-compras.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 03

12/03/2015 ÀS 19H27 - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### **Casal acusado de espancar moradora de rua vai a júri**

O crime ocorreu em junho de 2013 no centro da capital sergipana. O casal também era morador de rua

Por: Jornaldacidade.net

O casal Márcia Bessera Ferreira e Jalison Santos da Conceição vai a júri popular nesta sexta-feira (13) pelo crime de tentativa de homicídio contra o morador de rua, Ana de Jesus Santos – que estava grávida – ocorrido no dia 19 de junho de 2013, no centro da capital sergipana. Os réus também seriam moradores de rua.

Segundo a denúncia, a tentativa de homicídio ocorreu por volta das 10 horas da manhã na rua Mamede Paes Mendonça , centro da capital, quando Márcia e Jalison desferiram vários golpes de barra de ferro contra Ana, que acusou Márcia de ter furtado alguns bens da vítima.

Ana teria procurado Márcia para que a mesma devolvesse os prováveis produtos furtados. No entanto, após breve conversa, a duas entraram em luta corporal e ao observar a situação Jalison foi em direção das mulheres. Márcia teria imobilizado Ana, enquanto isso o companheiro dela atingia a vítima com golpes de barra de ferro, atingido a cabeça de Ana, que estava grávida na época.

O companheiro da vítima foi em auxílio a ela e o casal suspeito da agressão acabou fugindo, mas foram presos momentos depois por policiais militares. Ana foi internada em estado grave, mas escapou da morte.

Jornal da Cidade.net. *Casal acusado de espancar moradora de rua vai a júri*. Disponível em:<<http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/86040/casal-acusado-de-espancar-moradora-de-rua-vai-a-juri.html>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.

## Documento 04

13/04/2015 ÀS 07H32 - CIDADES

### **Moradores de rua invadem Orla da Atalaia**

Pontos turísticos de Aracaju se transformam em abrigo ideal para pessoas oriundas de outros Estados.

**Por:** Greycy Andrade/ Equipe JC

Pessoas vindas de outros Estados e até mesmo do interior sergipano têm utilizado os espaços da Orla da Atalaia para estabelecer moradia. Na área dos lagos, por exemplo, existem cabanas e os moradores utilizam o lago para pescar. Na grama, eles acendem fogueiras, cozinham e até assistem TV. Outros locais também estão ocupados: Orlinha da Coroa do Meio, antigo Hotel Parque dos Coqueiros e no Banho Doce, na Praia de Aruana. O fato, no entanto, tem preocupado os frequentadores da Orla, que estão se sentindo intimidados com a presença destas pessoas, já que há a suspeita que eles estejam cometendo pequenos delitos no local. O medo aumentou ainda mais depois do caso da turista assassinada por um morador de rua. A Administração da Orla informou que está preparando uma ação de retirada das pessoas do local.



Foto: André Moreira/Equipe JC



A presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/Sergipe (Abih/SE), Daniela Mesquita, revela que os proprietários de estabelecimentos da Orla de Atalaia têm questionado e cobrado providências em relação ao aumento do número de moradores de rua na área. Mesquita cobra que essa questão tenha acompanhamento de todas as esferas, pois além de ser um assunto de segurança é uma questão social. Ela frisa que estas pessoas podem não ser violentas, mas em virtude dos casos, inclusive de assassinatos, é melhor tomar uma providência antes que a situação saia do controle.

“Informamos a situação ao secretário de Segurança Pública e ao de Turismo Municipal, pois recentemente na Passarela do Caranguejo algumas pessoas acamparam próximo à passagem que dá acesso à praia. O fato acabou amedrontando não só os turistas como também os funcionários e frequentadores da Orla. Em parceria com a Secretaria de Ação Social, os moradores de rua foram retirados, mas eles acabaram voltando. A gente sabe que este é um assunto de cunho social, mas muitos deles não querem nem ir para o abrigo que é oferecido”, diz.

O gerente de um dos hotéis que fica localizado na Passarela do Caranguejo, Henrique Góis, contou que a ocupação dos moradores de rua na redondeza tem deixado não só os hóspedes preocupados como também os funcionários do hotel. Góis pontua que um grupo de moradores de rua acampou em frente ao hotel e a presença deles começou a amedrontar os frequentadores, visto que o uso de drogas ocorria a qualquer hora do dia.



Foto: André Moreira/Equipe JC

“Como eles ficavam acampados em frente ao hotel, as pessoas iam atravessar a passarela para ir à praia mas ficavam temerosas, ainda mais porque eles usavam drogas, e havia problema de brigas entre eles inclusive com o uso de faca; sem contar que temos casos de roubos, inclusive depois da meia-noite, quando os nossos funcionários estão indo embora e os consumidores de bares também”, contou Henrique Góis.

O superintendente da Orla, Ricardo Soares, informou que há algumas semanas a Administração da Orla, em parceria com a Guarda Municipal, fez a retirada dos moradores de três pontos: do Sesc, motocross e na passarela. Na ação, encontraram em poder das pessoas diversas armas brancas, como facas, pés-de-cabra etc. Apesar de terem realizado a ação, eles acabaram voltando e a administração já prepara outra ação prevista para a próxima segunda-feira. “A situação está ficando complexa, eles estão inclusive intimidando os funcionários que cuidam da jardinagem, impedindo-os de molhar a grama e aproximar-se deles. A gente fez a ação de retirada, mas eles acabaram voltando e migrando para outros locais”, explicou Soares.

José Carlos, funcionário da empresa que realiza serviços de manutenção da área verde da Orla, conta que seu amigo foi ameaçado enquanto trabalhava no local. O fato ocorreu na área dos lagos. “Meu colega de trabalho estava regando a grama, quando um dos casais que mora numa dessas cabanas começou a brigar, meu amigo foi olhar para a briga e um homem cabeludo achou ruim, pegou e uma faca e apontou para ele. Imagine a situação em que a gente está aqui. A gente não pode regar as plantas nem aparar a grama no local que eles ficam acampados. A gente não pode nem chegar perto porque eles tomaram conta do lugar, até peixe eles tiram do lago para comer, ascendem fogueira, usam drogas, fazem de tudo aí”, comentou o rapaz.

O delegado da Delegacia de Turismo, Fernando José Andrade, conta que a Polícia Civil tem feito investigações diante das denúncias de que moradores de rua estavam praticando assaltos e furtos na Orla. No entanto, apesar de ter realizado algumas prisões e apreensões de adolescentes, eles não ficam muito tempo na prisão, e quando saem acabam cometendo novos crimes.

“Em um mês, nós prendemos oito pessoas que estavam praticando furtos e assaltos na Orla. A Polícia Civil está fazendo a parte dela, mas como são soltos rapidamente, acabam voltando e

praticando novos crimes. Só em um mês, o mesmo adolescente foi preso três vezes. Então, a gente esbarra nessa questão, a polícia investiga, prende e logo o criminoso está solto”, comenta o delegado, salientando ainda que qualquer vítima deve prestar um boletim de ocorrência para que as autoridades policiais tenham conhecimento dos casos e assim possam traçar ações para combater os crimes.

O Assessor de Comunicação da Polícia Militar de Sergipe, o tenente-coronel Paulo Paiva, informou que a Orla de Atalaia é um dos locais mais policiados da cidade. “O local tem patrulhamento ostensivo não só da Companhia de Polícia de Turismo (CPTur), mas como da Radiopatrulha e do Grupamento Tático com Motos (Getam). Já a questão dos moradores de rua é um problema social; as informações que eles estariam praticando roubos e furtos são genéricas. Já o policiamento, este é bastante efetivo na Orla”, disse Paiva.

Por meio de nota enviada ao JORNAL DA CIDADE, a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas) informou que através do Centro POP vem sistematicamente realizando abordagens sociais em várias localidades de Aracaju, como nos diversos pontos da Orla de Atalaia. Em 2014, foram catalogadas cerca de 20 pessoas vivendo em situação de rua na região da Orla.

Segundo relatório feito pelo Centro POP, “a maioria dos indivíduos identificados, durante as abordagens, estavam na Orla em situação transitória, outros eram provenientes de Estados próximos ou possuíam família com residência fixa no Município de Aracaju, sendo estes últimos direcionados ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de sua região residencial”.

A Semfas informou ainda que “o papel do Centro POP não é realizar a retirada involuntária de usuários em situação de rua. Como equipamento sócio assistencial do Suas, o POP oferece serviços de cadastro único, abordagem social, higienização, garantia alimentar, encaminhamento para a retirada de documentação pessoal, endereço institucional de referência, encaminhamento para rede de serviços de acordo com as necessidades dos usuários (saúde, educação); encaminhamento para unidades de acolhimento institucional, dentre outros. Além disso, o Centro também oferta almoço e jantar em um restaurante popular para as pessoas em situação de rua que são usuárias do serviço. Desde sua criação em 2011,

mais de mil e cem pessoas já passaram pelo Centro, por meio de abordagem social ou acesso direto à unidade”, esclareceu a Semfas.

Jornal da Cidade.net. *Moradores de rua invadem Orla da Atalaia*. Disponível em:<<http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/87171/moradores-de-rua-invadem-orla-da-atalaia-.html#.WbBaxfOGPIU>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.



## Documento 05

09/07/2015 ÀS 08H06 - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### **Morador de rua é encontrado morto no Centro**

Este foi o quarto morador de rua morto nesta semana em Aracaju.

**Por:** Jornal da Cidade.Net

Mais um morador de rua foi morto na capital nesta semana. Desta vez o crime ocorreu na manhã de ontem (8), na rua Geru, no Centro de Aracaju. Ainda sem identificação, um homem foi atingido por sete tiros, a maioria na cabeça.

De acordo com a Polícia Militar, populares informaram que dois homens em uma moto teriam sido os responsáveis pelo crime. Ontem pela manhã, eles atiraram enquanto a vítima estava dormindo. Ainda segundo relatos, o homem era usuário de drogas.

Esta foi a quarta vítima moradora de rua desta semana. Na última segunda-feira (6), [três moradores de rua foram encontrados mortos](#) às margens do mangue, no bairro Coroa do Meio. Assim como a vítima da rua Geru, as duas mulheres e um homem mortos a tiros também eram usuários de drogas.

Jornal da Cidade.net. *Morador de rua é encontrado morto no Centro*. Disponível em: <<http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/90035/morador-de-rua-e-encontrado-morto-no-centro.html#.WbBfpfOGPIU>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.

## Documento 06

14/09/2015 ÀS 16H42 - THE STREET STORE

### Projeto para ajudar desabrigados busca parceiros

O evento pretende oferecer vestuário e serviços de saúde e educação aos desabrigados no mês de outubro.

**Por:** JornaldaCidade.Net



Foto: Jadilson Simões/ Equipe JC  
Arquivo JC

Acontecerá no dia (17) de outubro a 327ª edição do 'The Street Store. O evento acontecerá na Praça Fausto Cardoso, das 9h às 16h. O projeto de ação social tem como finalidade doar roupas e acessórios para moradores de rua e pessoas carentes. Para que o evento ocorra é necessária a ajuda de doadores, voluntários e, principalmente, parceiro.

Na ação, a ideia é montar uma “loja ao ar livre” e deixar que cada pessoa escolha suas peças totalmente de graça, além de oferecer vestuário, o projeto disponibilizará serviços de saúde, beleza, educação e entretenimento. No local, serão confeccionados cartazes para criar um espaço de “loja” e os voluntários serão seus atendentes.

O projeto teve início em janeiro de 2014, na Cidade do Cabo (África do Sul) e desde então circulou por diversos países. No Brasil, cidades como São Paulo, Recife, Belém, Belo Horizonte e Maceió já realizaram edições do evento. Agora é a vez de Aracaju espalhar um pouco de dignidade a seus cidadãos necessitados.

**Parcerias**

**e**

**Doações**



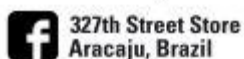
# **ROUPAS PARA DESABRIGADOS**

**DATA: 17/10**

**HORÁRIO: 9H ÀS 16H**

**LOCAL: PRAÇA FAUSTO CARDOSO**

**INFORMAÇÕES:**



**327streetstore@gmail.com**

É estimado que ocorram cerca de 1000 atendimentos durante a ação e, para atender às mais variadas necessidades, é necessário parcerias de empresas e pessoas interessadas em promover saúde e inclusão social. Cada pessoa ou entidade ajuda da maneira que quiser: seja dando suporte material ou se voluntariando para atender as pessoas no dia do evento.

Já existem alguns pontos de coleta disponíveis para a doação de roupas, acessórios como calçados, bolsas e cintos, além de cobertores, travesseiros e livros. Todo o material doado vira produto gratuito para aquelas pessoas que há tanto tempo não têm a oportunidade de escolher o que querem usar.

Para ser parceiro ou saber como pode ajudar, entre em contato através do e-mail [327streetstore@gmail.com](mailto:327streetstore@gmail.com).

Jornal da Cidade.net. *Projeto para ajudar desabrigados busca parceiros*. Disponível em: <[http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/91905/projeto-para-ajudar-desabrigados-busca-parceiros-.html#.WbBiD\\_OGPIU](http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/91905/projeto-para-ajudar-desabrigados-busca-parceiros-.html#.WbBiD_OGPIU)>. Acesso em: 22 de jun. 2017.

## Documento 07

22/06/2016 ÀS 08H38 - EDUCAÇÃO

### **Moradores de rua serão alfabetizados**

**Por:** JornaldaCidade.Net

Os moradores de rua terão aulas de alfabetização ministradas por equipe do Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Nesta terça-feira, 21, eles receberam material escola, farda e ouviram palavras de apoio e incentivo da coordenação do EJA. As aulas serão no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), na Rua Itabaiana, no Bairro São José.

A Coordenadora da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Semed, a professora Izabel Cristina Santos da Silva explicou que a iniciativa é da Prefeitura de Aracaju, por intermédio da Semed, em parceria com o Centro Pop. O município também mantém parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), que oferece o Programa Brasil Alfabetizado. “No nosso caso, é um público adulto e que não sabe ler, muitos não sabem nem assinar o nome”, enfatizou.

O aluno Gilton da Silva disse que essa é uma iniciativa muito salutar para quem é morador de rua como ele, que não sabe ler e nem escrever. “Com essa oportunidade que estamos tendo de estudar, quem sabe, poderemos até mudar de vida, porque para trabalhar é preciso ter um ofício”, avaliou.

As aulas serão ministradas todas as manhãs, durante duas horas, no prédio onde funciona o Centro Pop, que fica na Rua Itabaiana, 795. “Estamos dando o pontapé inicial no sentido de alfabetizá-los e, futuramente, poderemos buscar parceria para oferecer a esses alunos uma qualificação profissional”, concluiu a coordenadora da EJA.

Jornal da Cidade.net. *Moradores de rua serão alfabetizados*. Disponível em: <<http://jornaldacidade.net/noticia-leitura/235/99479/moradores-de-rua-serao-alfabetizados.html#.WbBIXvOGPIU>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.

## Documento 08

## UMA TRISTE CENA QUE PODERIA SER EVITADA

Publicada em 26/07/2015 às 00:41:00

A cena é depri-mente, agride o próprio conceito de civilização. São famílias no olho da rua depois de ser cumprida uma reintegração de posse. Estamos no inverno, chove com frequência, faz um pouco de frio, e havia crianças dormindo sobre colchões nas calçadas próximas ao antigo hotel ocupado por moradores de rua. Nem precisaria acrescentar que as condições de higiene eram deploráveis. Nenhum proprietário ficaria de mãos cruzadas vendo um patrimônio seu sendo invadido. Nesses casos, a reintegração de posse é a medida legal. Mas há na Constituição brasileira o conceito de utilidade social da propriedade que, em alguns casos, pode ser alegado para disciplinar, ou impor limites ao Direito à propriedade, que não deve ser interpretado como intocável dogma.

Casos assim, de gente procurando teto e sendo jogada nas ruas, enquanto existem imóveis sem uso, se registram em Aracaju, e, ainda mais nas grandes metrópoles do mundo desenvolvido. Em São Paulo, a coisa já se tornou frequente e a polícia sempre entra em cena.

As cidades, tanto aqui como alhures, foram estruturadas a partir de uma visão social excludente: ricos de um lado pobres do outro. Só depois de muito tempo os governantes, e os urbanistas, se deram conta de que a segregação gerava um círculo vicioso de aprofundamento das causas da pobreza. Mas já era tarde, a população jogada para longe foi retornando ao lado dourado das cidades, para instalar-se nas ruas, esmolando, depois para ocupar imóveis abandonados, e, mais recentemente, empunhando armas, para os assaltos hoje rotineiros.

Quando foram derrubadas algumas palafitas na Favela da Maré, na enseada da Atalaia, os moradores se viram transferidos para casas lá longe, em Socorro. Conta-se que um dia, a hoje senadora Maria do Carmo, então Secretária de Inclusão Social, encontrou um dos ex-favelados e perguntou-lhe como estava a sua nova vida, morando em casa arejada e com água e luz. Ele respondeu: "Eu agradeço Dona Maria, mas minha vida piorou. Pobre cercado de pobre não dá certo, aonde a gente vai trabalhar?". Registre-se, em favor de Dona Maria, que ela foi sensível, mandou fazer casas de alvenaria na própria favela. O problema, porém, só seria definitivamente resolvido por Marcelo Déda, quando prefeito. Toda a favela da maré foi

transformada. Criou-se no local um novo bairro, com casas para os favelados, comércio, escola, posto de saúde. Tudo junto e integrado ao bairro da Atalaia, onde há renda elevada e oportunidades de emprego. Esse modelo, em menor escala, foi iniciado por Jackson, quando prefeito de Aracaju. Trata-se de um exemplo a ser seguido.

Depois do despejo sumário de tantas famílias, e a exibição pública da nossa amedrontadora ferida social, caberiam algumas perguntas: Antes da ordem do despejo, poderia o magistrado, ter promovido uma reunião com representantes dos sem teto, da prefeitura de Aracaju a quem está afeto o problema, também com representantes do governo, na busca de uma solução? Não poderia também o magistrado sugerir um aluguel social que seria pago ao proprietário do hotel, para que lá permanecessem os ocupantes, com prazo marcado para uma solução definitiva?

Como parece que prevaleceu na decisão a hermenêutica pura, o grave problema foi desnecessariamente criado. As famílias foram jogadas nas ruas. Seres humanos relegados à condição de animais. Para completar, o comércio da área ficou inteiramente paralisado, as vendas que já diminuía, naquele período despencaram e o trânsito tornou-se complicado.

Jornal do Dia Online. *Uma triste cena que poderia ser evitada*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=17143](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=17143)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 09

### Mendigos tomam as praças

Publicada em 15/12/2013 às 22:59:00

Milton

Alves

Júnior

[miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br](mailto:miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br)



NA AVENIDA HERMES FONTES, A PRAÇA NA RÓTULA DE ACESSO AO JARDINS FOI TOMADA POR FAMÍLAIS DESDE O INÍCIO DE DEZEMBRO



Como ocorre sempre no período natalino, famílias inteiras se instalam nas praças de Aracaju, como esta, na rótula da Hermes Fontes com Sílvia Teixeira

Nos últimos dias a capital sergipana vem registrando um aumento significativo no número de mendigos e pedintes que dividem o tempo entre o calor dos asfaltos e a sombra das árvores em praças e rótulas. Na avenida Hermes Fontes, na divisa entre os bairros Luzia e Jardins, é possível perceber que dezenas de famílias estão ocupando parte de uma praça utilizada como ponto de apoio para os mendigos. Temporariamente, ou não, os ocupantes já construíram fogões a lenha e barracas que servem para proteger algumas crianças que sequer completaram



um ano de vida. Apesar de nenhum registro de violência ou furto ter sido notificado junto a Polícia Militar, alguns moradores dizem evitar transitar pela localidade.

Considerada por muitos como uma migração comum nesse período do ano, a comerciante Ana Angélica acusa os governos municipais e estaduais de descaso e integral responsável pelo acúmulo de pedintes nas ruas. Segundo ela, a falta de políticas públicas em ações sociais tem contribuído para que a cena se repita mais uma vez em Aracaju. "Além de deixar a praça menos arrumada, percebe-se que eles estão ali apenas para faturar pedindo nos semáforos. Chega a ser difícil se deparar com crianças com cinco, seis anos que deveriam estar estudando e na realidade estão de pés descalços pedindo dinheiro aos motoristas", lamentou Ana, que também mora no bairro há mais de 20 anos.

Conforme dados da Prefeitura de Aracaju, até o mês de setembro a capital sergipana contabilizava uma média de 400 moradores de ruas. Parte deles devidamente cadastrada junto à Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas). Devido a aproximação do período natalino esse número pode chegar a 700. Segundo a Semfas, parte dos pedintes é formada por moradores de cidades que compõem a Grande Aracaju e de estados vizinhos como Bahia e Alagoas. De acordo com a estudante Luíza Aquino, no período noturno o número de ocupantes é ampliado. "Eu acho que eles se dividem para pedir em outras regiões. A cidade está cheia de mendigos e ninguém faz nada, ou faz tão pouco que ninguém vê resultado", disse.

Pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania (Sedhuc) foi informado que na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos sergipanos e evitar a migração de mendigos de outros estados para Sergipe, o governo vem adotando medidas em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE). "Estamos preocupados com essa situação e justamente por isso no mês passado nós realizamos o I workshop sobre população em situação de rua em Sergipe. Nessa luta por melhoria o município também tem se mostrado solícito e isso é fundamental para o progresso do estado", declarou o secretário Luiz Eduardo Oliva. Em sete anos o número de mendigos saltou quase 250%, passando de 197 para 700 nos dois últimos meses do ano.

Jornal do Dia Online. *Mendigos tomam as praças*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=8970](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=8970)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 10

### **Campanha 'Criança não é de Rua' faz mobilização em Aracaju**

Em alusão ao Dia Nacional de Enfrentamento à Situação de Rua de Crianças e Adolescentes, grupos ligados aos Direitos Humanos e de defesa ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) realizaram na tarde de ontem um ato público no Centro de Aracaju. Reunidos na Praça General Valadão, os grupos fortaleceram a campanha: 'Criança não é de rua' com o propósito principal de chamar a atenção para centenas de meninos e meninas que se encontram em situação vulnerável de rua, muitas vezes 'invisibilizados' pela sociedade. A atividade foi prestigiada por crianças e adolescentes que enfrentam essa amarga realidade, profissionais pedagógicos, psicólogos e educadores que, através da arte tentam gerar oportunidades por dias melhores.

De forma simbólica e representativa para os grupos que atuam no Brasil com medidas infanto-juvenil, o 23 de julho marca de forma negativa o aniversário da chacina da Candelária, triste episódio da história do país em que policiais abriram fogo contra cerca de 70 crianças e adolescentes que dormiam no entorno da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, assassinando seis jovens e dois adolescentes, em 1993. Em Sergipe, apesar de não ter registro oficial de crimes hediondos contra os menores moradores de rua, milhares deles são obrigados, em alguns casos pelos próprios pais ou responsáveis, para traficar entorpecentes ou se prostituir. Na avaliação dos defensores, este tipo de situação se caracteriza em violência psicológica e social, além de produzir o descrédito pessoal.

Segundo a coordenadora do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Natália Daltro, é preciso que os trabalhos de apoio a estes moradores mirins de rua sejam ampliados. Além de proporcionar melhor qualidade de vida para todos, a perspectiva é que cada criança possa frequentar as escolas e deixar de viver em praças e semáforos à procura de alguns trocados. "O trabalho é coletivo e para que possamos alcançar verdadeiro avanço, é fundamental que os pais, tios ou avós destes meninos e meninas possam também se juntar à nossa campanha. 'Criança não é de Rua' precisa da colaboração de todos para que a gente consiga mudar a realidade de cada criança e adolescente", afirmou.

Jornal do Dia Online. *Campanha "criança não é de rua" faz mobilização em Aracaju*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=17118](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=17118)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 11

### Mendigos temem os criminosos

Publicada em 10/11/2013 às 22:04:00

Mílton

Alves

Júnior

[miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br](mailto:miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br)



MORADORES DE RUA DORMEM NA CALÇADA DE AGÊNCIA BANCÁRIA NO CENTRO DE ARACAJU: NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS AUMENTA



O número de pessoas que dormem nas ruas de Aracaju está aumentando



Sem destino e boas perspectivas de vida, mais de 400 mendigos ocupam atualmente as principais ruas e avenidas de Aracaju, em busca de um futuro melhor. A cada passo dado, a certeza do progresso na vida abre espaço para uma impactante pressão psicológica e obscura, a qual contribui muitas vezes para que, em alguns casos, estes moradores de rua busquem

'conforto' nas drogas, ou cometa pequenos atos ilegais. Na última semana, o JORNAL DO DIA foi às ruas do centro durante a noite e madrugada, para conhecer de perto essa realidade. Dividindo calçadas de agências bancárias, os próprios mendigos disseram temer atos criminosos e apontam as agências como o local mais seguro da região.

No primeiro momento, houve cautela em conversar com a nossa equipe, mas ao correr dos minutos muitas vezes aparentemente eternos, os 'reis das calçadas' adquiriram confiança e lembraram com certa amargura a trágica história de Galdino Jesus dos Santos, índio da etnia pataxó-hã-hã-hãe que foi queimado vivo enquanto dormia em um abrigo de ônibus em Brasília (DF). Este fato ocorreu na madrugada do dia 20 de abril de 1997, mas até hoje parece conturbar todos os moradores que não possuem uma casa própria, nem auxílio moradia cedido pelos governos. "Parece que isso foi ontem. Todos os dias ao fechar os olhos eu me assusto com tamanha crueldade", disse Reginaldo Pereira, natural de Salvador (BA) e que mora em Sergipe há mais de cinco anos.

Vulneráveis às mudanças climáticas e à perversidade promovida por marginais, o baiano afirmou que, com a recente ampliação das rondas de rua da Guarda Municipal, os índices de ocorrências negativas estão reduzindo. Entre as barbaridades já sofridas, ele afirmou já ter sido acordado com banho de água quente e pó de extintor automotivo. "Alguns chegam demonstrando solidariedade e quando a gente chega perto eles pegam o extintor e jogam o pó na nossa cara. Por essas e outras que estamos dormindo nas portas dos bancos. Tem câmeras e seguranças 24 horas", justifica.

Na tentativa de blindar os moradores de ruas contra tais ações criminosas, centros de acolhimento foram criados pelo governo federal, mas a oferta ainda é inferior à demanda. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que articula tais programas de assistência, informou que existem hoje em Aracaju sete abrigos que acolhem pessoas em diferentes situações, como crianças, homens, mulheres violentadas e idosos.

Um destes abrigos é o Centro Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), que diariamente fornece banho, pequenas refeições, atendimento psicológico e cursos para capacitação, como recepcionista e cobrador de ônibus. A perspectiva é de que novas construções sejam realizadas até o final de 2014, em especial nas duas regiões com maior registro de mendigos.

Apesar dessa iniciativa, a ex-dona de casa Maria Selma, 36 anos, afirmou que, mesmo com os esforços do governo, a realidade é 'nua e crua' para quem depende exclusivamente de doações. "Se a saúde do SUS já é horrível, imaginem vocês esse atendimento que eles dizem ser de acolhimento. Ajuda, mas muito pouco", declarou Selma, que concluiu dizendo: "Temos três saídas: Prostituição, Alcoolismo, ou drogas tipo o crack. Nunca ninguém aqui vai ser bem de vida".

Ao contrário do que foi dito por Maria Selma, existem vários casos de ex-mendigos que ocupavam as ruas da amargura e, aos poucos foram se empenhando culturalmente, possuindo hoje possuem casa própria e uma família bem estabilizada financeiramente. Em Sergipe, a professora Marta Batista de Souza, da Universidade Tiradentes (Unit), é um desses exemplos. Moradora de rua durante boa parte da sua infância, hoje ela é sinônimo de perseverança e determinação em busca de um futuro mais promissor. Para ela, a assistência psicológica e o apoio da família contribuem para essa mudança de estilo de vida. "Nada melhor que um apoio constante de profissionais da psicologia. Essa é uma oportunidade ímpar de aos poucos cada um conseguir reconquistar a sua dignidade", declarou.

### **Problemas familiares levam as pessoas para a rua**

Segundo estatística do Centro de Direitos Humanos do Brasil, o país conta atualmente com aproximadamente 1,8 milhões de moradores de rua. A maioria deles está concentrada nas regiões Nordeste e Sudeste. Ainda de acordo com os dados, problemas familiares e desemprego são os principais motivos dessa migração de pessoas que deixam a casa em que residiam e passam a ocupar as ruas. Entre as curiosidades da pesquisa nacional, a falta de amigos ou traição de colegas de trabalho influenciam para essa decadência estrutural. Muitos que hoje estão nessa situação alegam ter conhecido o fundo do poço após uma depressão inesperada.

Para a psicóloga Marcela Pacheco, é necessário que os governantes comecem a investir mais nesses centros de acolhimento e passem a construir novos, a fim de atender a todos e de forma satisfatória. Em um segundo plano, a especialista ressalta a necessidade dos próprios moradores de rua começarem a se dispor mais para ampliar o leque de conhecimentos e interessar-se em lutar por um futuro melhor. "Esse é um trabalho que só vai dar certo com a união de todos. Não adianta criar novos centros e os moradores não se interessarem em crescer na vida. Um ajuda o outro e a situação passa a ser mais positivo", afirmou.

Questionada quanto aos problemas trabalhistas entre colegas de profissão, Pacheco ressaltou a necessidade de cada brasileiro saber dividir o ambiente familiar do profissional. O intercâmbio de problemas entre casa e trabalho pode favorecer a essas depressões. "Saiba dividir amigos de meros colegas de profissão. Não é tratar com indiferença, apenas se cuidar para caso seja traído, não se decepcione com pessoas que antes, pra você, faziam parte de um seleto grupo de amigos confidentes. Além disso, busque programas diferentes com a família, isso ajuda a espantar o fantasma da depressão", pontuou.

Solidariedade - Na tentativa de minimizar os problemas enfrentados pelos 400 mendigos em Aracaju, dezenas de agentes solidários se unem semanalmente para distribuir agasalhos e alimentos aos que dormem no relento.

Jornal do Dia Online. *Mendigos temem os criminosos*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=8537](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=8537)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 12

### **Morador de rua é espancado até a morte por quatro homens**

Publicada em 05/09/2013 às 15:06:00

Gabriel

Damásio

[gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br](mailto:gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br)

A Polícia Civil já investiga o assassinato de um morador de rua que foi encontrado morto na esquina da rua Paraíba com a Avenida Osvaldo Aranha, bairro Siqueira Campos (zona oeste de Aracaju). O crime aconteceu por volta das 4h de ontem e foi identificado pela Polícia Militar como sendo de Antônio Tavares da Silva. No entanto, esta identificação não foi confirmada oficialmente pelo Instituto Médico Legal (IML), até o fechamento desta edição. No começo da noite, policiais do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) ainda checavam informações com familiares da pessoa citada pela PM.

Segundo as primeiras informações, o homem estava em uma loja abandonada quando foi atacado e espancado por cerca de quatro homens armados com pedaços de pau. Além de ter várias marcas de pauladas, o corpo do morador de rua também apresentava alguns ferimentos de faca. A PM também apurou que os criminosos teriam fugido a pé e seguiram pela Rua Rio Grande do Sul. Uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser chamada para socorrer a vítima, mas ela já estava morta.

A apuração do crime está com a equipe da delegada Thereza Simony Nunes Silva, do DHPP. Ela informa que alguns levantamentos já começaram a ser feitos e que algumas testemunhas já identificadas serão chamadas para prestar depoimento. No entanto, admitiu dificuldades para conseguir informações. "Esse senhor vivia na rua e existem poucas informações sobre quem era ele, quem eram suas amizades, qual era sua rotina... sem contar com o fato do crime ter acontecido de madrugada. É um trabalho um pouco mais difícil", disse a delegada, pedindo que a população colabore repassando informações através do Disque-Denúncia (181). Além de procurar por testemunhas, o DHPP também busca por imagens de câmeras de segurança de lojas adjacentes da região onde aconteceu o assassinato.

Este é o segundo crime contra moradores de rua ocorrido em Aracaju em menos de 30 dias. No dia 13 de agosto, dois homens que dormiam embaixo da marquise de três agências

bancárias da Travessa José de Faro, no Centro, foram baleados por dois homens armados que estavam com uma moto preta e com roupas escuras. Segundo testemunhas, os criminosos rondaram o local antes de fazer os disparos e fugiram em seguida pela Rua Pacatuba. Um dos andarilhos identificado levou um tiro no tórax e foi internado no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). O caso é apurado em sigilo pela 2ª Delegacia Metropolitana (Getúlio Vargas).

Jornal do Dia Online. *Morador de rua é espancado até a morte por quatro homesns.* Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=7541](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=7541)>. Acesso em: 06/09/17.



## Documento 13

### Vivendo nas ruas

Publicada em 25/08/2013 às 01:23:00

Milton

Alves

Júnior

[miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br](mailto:miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br)



JOVEM SE APRESENTA EM SEMÁFORO DA BEIRA MAR, NO ACESSO À PONTE DA COROA DO MEIO: VIDA NAS RUAS, SOBREVIVENDO DE PEQUENAS DOAÇÕES



Homem se apresenta no semáforo na ponte de acesso à Coroa do Meio: forma de ganhar uns trocados



Sem local para se abrigar, mendigos, limpadores de para-brisas e malabaristas voltaram a ocupar de forma mais constantes pontes, viadutos e coberturas de estabelecimentos comerciais em diversos pontos de Aracaju. Muitas vezes naturais de municípios sergipanos, e até de estados vizinhos como Bahia, Alagoas e Pernambuco, os sem-teto decidiram se mudar para a capital sergipana na expectativa de melhorar a vida. Por se tratar de uma capital em amplo desenvolvimento social e trabalhista, a cada dia as ruas aparentam estarem mais repletas de moradores e a Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria de Assistência Social, é a principal responsável por conceder apoio às famílias.

Alegando não possuir nenhuma assistência por parte da administração municipal, muitos estão equipando espaços públicos com fogões a lenha e até sofá. Esse é o caso de Ancelmo Gomes, baiano natural de Feira de Santana, que ainda criança aprendeu a fazer malabares e hoje com 28 anos, vive de esmolas. "Não temos um cantinho coberto para se proteger do frio, nem temos oportunidades de emprego. Roubar eu não vou, então, enquanto as coisas não mudam para melhor, eu vou levando a vida com a ajuda que os motoristas vão me dando", declarou. Segundo contabilidade do baiano, em média tira R\$ 25 por dia.

Com o dinheiro, que por mês chega a até R\$ 750, Ancelmo diz que não dá para alugar um quarto e utiliza apenas para aquisição de alimento e cobertores. Em parceria com outros malabaristas, foi comprado um fogão de lenha, o qual é utilizado para o preparo de refeições. "Um quartinho que seja aqui em Aracaju não custa menos de R\$ 400 perto de onde trabalho. Como vou me virar para se alimentar e me transportar com pouco mais de 300? O jeito é morar na rua mesmo e esperar o dia que a prefeitura nos bote em um abrigo ou casa popular", afirmou. Sem nenhum levantamento populacional, a prefeitura não tem noção de quantas pessoas moram nas ruas.

Apesar das exceções, a exemplo de Ancelmo, um estudo realizado no ano de 2010 mostra que 90% deles possuem moradia própria, familiares na capital sergipana e até recebem benefícios por parte do Governo Federal. Diante dos registros feitos nos últimos dez anos, a perspectiva é que esse número de pedintes seja ampliado até janeiro de 2014 devido às proximidades das festas de final de ano. Para o morador Pedro Antônio, o alcoolismo e uso de drogas fez com que os próprios familiares o expulsassem de casa. "Não consigo parar de beber, isso fez com que meu próprio irmão me tirasse de casa. O difícil de viver na rua é não ter o que comer, tomar chuva nas madrugadas e correr o risco de apanhar de riquinhos", disse.

Ocorrência - Há duas semana moradores de rua foram baleados por pessoas ainda desconhecidas. Segundo informações da Polícia Militar, dois mendigos estavam dormindo no Centro de Aracaju quando dois homens em uma moto de cor preta efetuaram os disparos. Com o apoio de populares que presenciaram a cena, as vítimas foram levadas pelo Samu - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - para o Huse - Hospital de Urgência de Sergipe. Assim como os moradores da invasão no bairro 17 de Março, a expectativa por parte da prefeitura é que os moradores de rua também sejam cadastrados e futuramente possam ser contemplados com casas populares, ou passem a receber auxílio moradia.

Jornal do Dia Online. *Vivendo nas ruas*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=7354](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=7354)>. Acesso em: 06/09/17.

## **Assassinatos de moradores de rua intrigam a polícia**

Publicada em 10/07/2015 às 00:06:00

Gabriel

Damásio

[gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br](mailto:gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br)

Um segundo crime ocorrido contra moradores de rua em Aracaju despertou a atenção da polícia: na manhã desta quarta-feira, um homem não identificado com idade presumida de 25 anos foi encontrado morto embaixo da marquise de uma loja entre as ruas Geru e Santo Amaro, centro da capital. Segundo a Polícia Militar, ele foi assassinado com tiros na cabeça enquanto dormia. O crime teria acontecido no final da madrugada e o crime foi descoberto por volta das 7h30, quando os policiais foram chamados ao local. Alguns materiais usados para o consumo de crack, como cachimbos improvisados com canos de torneira, foram encontrados junto ao cadáver.

O crime possui as mesmas características da chacina que aconteceu na última segunda-feira em um mangue às margens do Rio Poxim, junto à Avenida Jornalista João Batista Santana, na Coroa do Meio (zona sul). No local, um homem e duas mulheres - uma delas grávida - que também moravam na rua também foram achados mortos, com marcas de espancamento e de tiros à queima-roupa na cabeça. Testemunhas afirmam que as vítimas viviam em um barracão e costumavam lavar carros, pedir esmolas e recolher material de reciclagem. Dois cachimbos usados para fumar crack também foram achados no local do crime.

Até o fechamento desta edição, os quatro corpos não tinham sido reconhecidos oficialmente no Instituto Médico-Legal (IML), nem tampouco reclamados. As vítimas não portavam documentos ao serem achadas e sabe-se também que os policiais do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) têm encontrado dificuldades para localizar os familiares dos andarilhos mortos. As poucas informações sobre a identidade das vítimas vêm sendo conseguidas com comerciantes e frequentadores das ruas por onde estes moradores costumavam andar, tanto no centro quanto na Coroa do Meio.

Os dois crimes são investigados por duas divisões diferentes do DHPP, sendo a chacina pela 3ª Divisão e a morte no Centro pela 2ª. No entanto, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) informa que a unidade já está mais atenta quanto à possibilidade de outros crimes contra moradores de rua, tanto os já ocorridos quanto os que porventura venham a acontecer. Foi determinado, inclusive, um rigor maior na análise dos relatórios das equipes de Local de Crime, responsáveis pelo início das investigações assim que as mortes são descobertas.

De acordo com a SSP, a suspeita de interligação entre as duas mortes não é totalmente descartada, pois as quatro vítimas eram moradores de rua, foram baleadas na cabeça e tinham indícios de que seriam usuários de drogas. A coincidência entre os dois crimes, ocorridos em um espaço menor que 48 horas, também aguçou o estranhamento nas autoridades. A polícia - ainda não tem nenhuma suspeita concreta, mas uma das hipóteses consideradas é a de que as mortes teriam sido provocadas por possíveis cobranças de vividas contraídas junto a traficantes de drogas, os quais costumam matar os usuários que não pagam pelas drogas consumidas.

A Polícia Militar deve intensificar as operações de patrulha e de levantamento de informações nas áreas dos crimes, enquanto o DHPP busca por imagens gravadas pelas câmeras de lojas, repartições e casas vizinhas aos locais onde os corpos foram achados. A população pode colaborar com informações sobre estes dois casos, repassando-as através do Disque-Denúncia (181). A ligação é gratuita e o denunciante não precisa se identificar.

Jornal do Dia Online. *Assassinatos de moradores de rua intrigam a polícia*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=16928](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=16928)>. Acesso em: 06/09/17.

## Motoqueiros atiram contra moradores de rua no Centro

Publicada em 15/08/2013 às 03:01:00

Gabriel

Damásio

[gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br](mailto:gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br)



No final da tarde de ontem, outros moradores de rua já ocupavam a calçada onde aconteceu o crime

A Polícia Civil investiga o ataque cometido no final da noite de anteontem contra cinco moradores de rua que dormiam embaixo da marquise de três agências bancárias da Travessa José de Faro, no Centro de Aracaju. Por volta das 22h, dois homens montados em uma moto preta e com roupas escuras fizeram vários disparos de pistola contra as vítimas e fugiram em seguida pela Rua Pacatuba. Dois deles foram atingidos e socorridos ao Hospital de Urgência de Sergipe. O estado mais grave é o andarilho identificado como Ednaldo Félix, que levou um tiro no tórax e ainda corre risco de morte. O outro paciente, conhecido como "Neginho Capixaba", saiu ferido no pé e foi liberado ao início da manhã.

Os suspeitos ainda não foram identificados. A única informação é de que eles são altos, fortes e vestiam roupas escuras, sendo um de cor morena e outro de cor branca. Durante toda a madrugada, soldados da Polícia Militar fizeram buscas na região central da cidade, com base em imagens gravadas por câmeras de monitoramento do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp). Cápsulas de pistola também foram recolhidas no local do crime. O caso é apurado em sigilo em um inquérito aberto pela 2ª Delegacia Metropolitana (2ª DM), cujo delegado titular, João Martins Cunha, preferiu não dar detalhes das investigações.

A rua onde aconteceu o crime fica em frente à Praça Olímpio Campos e junto a repartições como a Câmara Municipal de Aracaju, o Tribunal de Justiça de Sergipe e a Procuradoria Geral do Estado. Ela concentra os principais bancos privados do Centro da capital, mas, à noite, é frequentada por flanelinhas, mendigos, travestis, prostitutas e até usuários de drogas. O JORNAL DO DIA conseguiu falar com alguns dos moradores de rua que estavam naquela noite e escaparam dos tiros. Pedindo para não serem identificados, eles revelaram que os dois homens foram vistos minutos antes do ataque, rondando a praça e chegando a entrar na agência do Banco Santander, onde, segundo eles, sacaram dinheiro.

Uma das testemunhas relatou que a dupla primeiro parou a moto em frente à Galeria Álvaro Santos, foram ao banco e depois contornaram pela praça até buscar a moto. Depois, eles entraram com a moto na contramão da travessa. A partir daí, duas versões aparecem. A primeira aponta que os motoqueiros subiram na calçada e dispararam na direção dos mendigos estavam deitados na calçada da agência do Bradesco, enquanto outra cita a presença de um terceiro homem, que seria usuário de drogas e teria sido o verdadeiro alvo dos atiradores. Após os disparos, a dupla fugiu pela rua Pacatuba.

Uma guardadora de carros afirmou que estava sentada ao lado de Ednaldo Félix quando o atentado aconteceu - e por pouco não foi baleada. "Eu vi quando os caras de moto vieram atirando. Fui a primeira a correr e dei sorte, porque eu poderia ter levado um tiro. Eu corri até os guardas [municipais] que ficam ali na Galeria [Álvaro Santos] e tive até que pular no pescoço de uma mulher pra avisar que tinham dois caras baleados. Ninguém acreditava na gente e aí eu mandei eles irem lá verem os corpos. Quando foi uns 80 minutos depois, mais ou menos, chegou um monte de polícia aqui e levaram os dois pro hospital", disse a testemunha, que tem 23 anos, está grávida e mora nas ruas desde a infância.

Outro andarilho relatou que se escondeu em uma pilastra durante o ataque e esperou os atiradores fugirem para ir pedir ajuda. Ele relata que o local onde eles dormem à noite sempre foi tranquilo, mas que agora, a situação mudou. O rapaz pretende procurar outros locais para se abrigar durante à noite, já que o Creas Pop, um Centro de Referência Especializado de Assistência Social mantido pela Prefeitura de Aracaju para atender aos moradores de rua, funciona apenas durante o dia e não dispõe de albergue noturno.

Jornal do Dia Online. *Motoqueiros atiram contra moradores de rua no centro*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=7160](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=7160)>. Acesso em: 06/09/17.

## MORADORES DE RUA TERÃO ABRIGO



O ABRIGO SERÁ EM HOTEL ABANDONADO

Desativado há 12 anos, o prédio do antigo Hotel Serigy, na esquina das ruas Santo Amaro e São Cristóvão, no centro de Aracaju, está passando por uma reforma geral com o objetivo de abrigar mais de 100 moradores de ruas. A perspectiva é que quatro dos seis andares fiquem prontos já na segunda quinzena do mês de maio para que 40 moradores possam passar o próximo inverno em um local protegido. Além da recuperação da estrutura física, as portas, janelas, sistema hidráulico e elétrico também estão sendo revitalizados. Sem o apoio das administrações governistas, a ONG alugou o espaço por quatro anos e ainda não sabe como irão efetuar a taxa do IPTU que é de R\$ 17 mil.

Idealizador do projeto, o ex-vereador Daniel Fortes disse ao JORNAL DO DIA que as primeiras demandas financeiras estão sendo quitadas com o apoio dos fieis evangélicos. Já a parte da mão de obra, o coordenador disse que o progresso só está sendo possível devido a ajuda de voluntários. "Eles estão nos ajudando na medida do possível e contribuindo para que essa reforma aos poucos se torne realidade. A ajuda dos governos municipal e estadual seria fundamental, pois R\$ 17 mil a menos faria muita diferença para esse projeto", alegou o pastor.



O foco principal da primeira etapa é retirar pessoas idosas e crianças que dormem em calçadas ou debaixo de pontes.

Garantindo estar trabalhando em prol da cidade, Daniel Fortes disse ainda que a atitude vai beneficiar muitas famílias que são órfãs de abrigo. Para ele, essa iniciativa não tem interesse político nenhum. "Não penso em ser candidato, muito menos agradar nenhum dos lados. A meta é promover o bem e poder oferecer uma vida mais digna para essas famílias. A obra começou a se tornar realidade no mês passado, mas com fé em Deus e solidariedade do nosso povo, iremos longe e contribuir para o sorriso de muitas pessoas", concluiu o coordenador, que tem uma filha, Daniela Fortes, que é vereadora por Aracaju.

Educação - Pensando na melhoria de vida dos próximos habitantes, diariamente também será fornecida alimentação, cursos de capacitação em informática, música, artesanato e curso de alfabetização. Para mostrar a sociedade o quanto o projeto é sério e de exclusiva missão solidária, no último sábado deste mês, dia 30, uma coletiva com a imprensa sergipana será realizada nas dependências do antigo hotel. Os interessados em conferir de perto a reforma, também estão convidados para a visita de cortesia.

Jornal do Dia Online. *Moradores de rua terão abrigo*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=4942](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=4942)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 17

### **Mendigo é assassinado em condomínio**

Publicada em 14/12/2012 às 02:42:00

Um homem não-identificado e apontado como morador de rua foi assassinado na madrugada de ontem na área de garagens do Condomínio Verdes Mares, na Avenida Adélia Franco, bairro Grageru (zona sul de Aracaju). O corpo foi encontrado ao início da manhã por moradores do condomínio e tinha sinais de extrema violência - o rosto da vítima estava desfigurado e seu crânio foi afundado, possivelmente por pedradas. A polícia não tem pistas sobre quem teria cometido o crime, mas uma hipótese considerada é a de que ela teria sido motivada por uma desavença.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada para socorrer a vítima, que perdeu muito sangue e já estava morta quando o socorro chegou. Em seguida, soldados da Polícia Militar chegaram para isolar o local e levantar as primeiras pistas. Ao lado do corpo, foram encontrados um colchonete, um cobertor, pedaços de papelão, uma mochila pequena com roupas, um telefone celular quebrado, copos e pedaços de carne. No entanto, não havia documentos que identificasse o rapaz. O corpo foi levado para o Instituto Médico-Legal (IML) e não foi reconhecido até o fechamento desta edição.

Muitos moradores do condomínio não quiseram falar sobre o crime e alguns, sob condição de anonimato, relatam que a esquina situada ao lado do condomínio costuma ser freqüentada por moradores de rua, por causa de uma caçamba na qual a vizinhança costuma jogar lixo. Os mendigos aparecem no local, geralmente, em busca de materiais recicláveis para vender. Alguns deles chegam a dormir na garagem após fazer amizade com os moradores, enquanto outros usam drogas e cometem pequenos assaltos. O caso é investigado pelo Departamento de Homicídios da Polícia Civil (DHPP).

Morte no ponto - Já na noite de anteontem, por volta das 19h, outro assassinato foi registrado pela polícia: foi na Avenida Osvaldo Aranha, bairro Novo Paraíso (zona oeste), em um ponto de ônibus situado à frente de um restaurante. O pedreiro Audiclênio Santos da Silva, 25, anos, foi esfaqueado no peito depois de discutir com um desconhecido, que também seria morador

de rua. Atingido no coração, Audiclênio perdeu muito sangue e morreu no local. O motivo da discussão ainda é desconhecido.

Policiais militares e civis levantaram algumas pistas e prenderam um suspeito, às 23h, no Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite [Rodoviária Nova], bairro Capucho (zona oeste). Renisson Ernesto Nascimento Santos, 33, chegou a negar o crime, mas acabou autuado em flagrante após ser reconhecido por algumas testemunhas, que ouviram ele mesmo comentar, na rodoviária, que tinha esfaqueado o homem. A arma do crime, contudo, não foi encontrada.

Jornal do Dia Online. *Mendigo é assassinado em condomínio*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=3975](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=3975)>. Acesso em: 06/09/17.

## **Área de posto de saúde na Euclides Figueiredo é invadida**

Publicada em 01/02/2017 às 00:13:00

Milton Alves Júnior

Abandonado há mais de dois anos, um prédio público municipal, onde já funcionou um Posto de Saúde, agora abriga mais de 120 moradores de ruas. A ocupação teve início no primeiro trimestre do ano passado quando famílias sem teto decidiram invadir o espaço e se agrupar junto aos familiares enquanto o poder público não dispõe de imóveis populares construídos com verbas governamentais. O espaço fica localizado na Avenida Euclides Figueiredo, zona Norte de Aracaju, e recepciona, entre outros habitantes, as famílias oriundas do assentamento Santa Maria, no bairro Siqueira Campos. Conforme dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), cerca de 1.400 famílias estão cadastradas e aguardam a doação de imóveis.

Nascida no município alagoano de Piranhas, Maria Edênia Silva, de 38 anos, disse não possuir amigos e familiares em Sergipe onde pudesse morar junto com o marido e dois filhos. Sem perspectiva de futuro, ela pede o apoio dos direitos humanos e dos gestores estaduais.

“Em 2001 eu vim morar aqui em Aracaju com a esperança de ter uma vida melhor do que a que eu tinha lá (Piranhas), mas o que aconteceu foi tudo ao contrário. Morei de aluguel por três anos, perdi o emprego e desde lá estou morando nas ruas, ou de ocupação em ocupação, por falta de oportunidade. Vivo na miséria e rezo direto para que os políticos possam nos ajudar; se a prefeitura não tem condições, então que o estado ajude. O que não podemos é viver nossa vida nessa tristeza”, lamentou.

Até o ano passado cerca de 1.200 pessoas recebiam auxílio moradia; a quantia mensal equivale a até R\$ 400.

Jornal do Dia Online. *Área de posto de saúde na Euclides Figueiredo é invadida*. Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=22937](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=22937)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 19

### **Mortes de moradores de rua Seria essa a verdadeira política de higienização e limpeza urbana?**

Publicada em 15/08/2012 às 17:19:00

Miguel dos Santos Cerqueira

Há muito tempo moradores de rua vêm sendo vítimas de assassinatos em todo o Brasil. Alguns são mortos com tiros na cabeça, outros com pauladas, e alguns outros vítimas de pedradas. Também tem aqueles que além de serem vítimas de tiros, são queimados, além dos que são envenenados. A crescente de violência contra essa população vulnerável parece não ter fim. A sociedade, o seu segmento que não foi tragado pela bestialidade, pelo espetáculo e pelo conformismo, se estarrece, também as entidades que militam na proteção dos direitos humanos.

A política de higienização das cidades, dos centros urbanos, que antes parecia ter com alvos delinquentes polichinelos parece que tem agora um novo alvo. Tratam-se da que indivíduos fedorentos, que exalam um mau odor e conspurcam as nossas narinas asseadas e que tem avidez por preciosas fragrâncias. O esmolar dessa gente de aparência fantasmagórica parece agredir as nossas retinas de bem estalados. Assim, se não podemos solucionar o problema com mudanças estruturais que os insiram na sociedade de consumo, por nos faltar a audácia da solução final, através de mão invisíveis, vamos consentindo que sejam exterminados aos poucos, e, por fim, teremos higienizadas as nossas urbes desses seres indesejáveis.

Nas décadas de 70 e 80 do recente século passado a política de extermínio em massa de moradores de ruas se restringia a cidade de São Paulo. Lembrando-se que anteriormente, quando dos Governos de Carlos Lacerda e Sandra Cavalcanti, na antiga Guanabara se inaugurou nos tempos modernos a higienização das cidades através do extermínio de mendigos, dos moradores de rua. Nos anos 90 do século passado a matança no atacado e no varejo, sobretudo perpetrada por jovens de classe média, se estendeu para o Distrito Federal, grande Vitória e cidades do seu entorno.

Agora, já no século 21, quando um surto de bonança econômica parece se espalhar por todo o país, com a consolidação da classe média e dos seus valores como hegemônicos, a política de higienização, a mortandade de moradores de ruas se espalha por todo o país. Sergipe, a sua capital Aracaju não seria o bastião da resistência. Segundo dados do Comitê Nacional de Monitoramento da População em Situação de Rua, vinculado à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, no ano passado foram três as mortes de moradores de rua. Recentemente, na quinta-feira, 09 de agosto de 2012; ocorreu mais uma morte, essa com características de extremada violência, as bestas sanguinárias ou seriam os higienizadores que atacaram uma moradora de rua em um dos bairros da nossa capital não foram econômicos no uso da violência.

É fato que essa política de higienização alimentada por conformismo de um lado e pela intolerância de outro, vem num crescendo. Alguns dos crimes são encomendados por comerciantes inconformados por assistirem a presença de moradores de ruas que algumas vezes se drogam e se prostituem nas imediações dos seus estabelecimentos. Outros crimes são perpetrados por policiais, haja vista que prevalece no meio a ideologia da prevenção e da defesa social, pensam que eliminando moradores de rua estão a eliminar prováveis delinquentes. Outros assassinatos são realizados por senhores e jovens de classe média, aqueles mesmos que se escondem por detrás de vistosos ternos e elegantes vestidos e até alguns que, cinicamente, discursam em defesa dos direitos e das liberdades, uma vez que a presença de homens com as vestes em frangalhos e a carne aberta em chagas denuncia a insustentabilidade de um modelo de organização social que não pretendem ver alterado.

Os dados sobre crimes contra a população de rua são precários, uma vez que ninguém se importa ou que se importar com quem exala fedor, com quem não têm nome, quem não tem família, enfim, quem não pode consumir. A maioria dos crimes contra moradores de rua não saem nos jornais, pois é espécie de notícia que não vende.

É incontestável que na contramão da afirmação dos valores da classe média, da pequena burguesia urbana, com seus preconceitos e intolerância, vem ascendendo uma política de higienização e de extermínio. Por outro lado, as políticas de garantia dos direitos dos moradores em situação de rua, que não se restringem a mendigos e usuários de crack, mas que inclui catadores e até vendedores ambulantes, não sai do papel. Em 23 de dezembro de 2009, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou o Decreto 7.053, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua. O texto prevê a

integração das políticas públicas em cada nível de governo, a implantação de centros de defesa dos direitos humanos para a população em situação de rua, canais de comunicação para o recebimento de denúncias de violência e o acesso dessas pessoas aos benefícios previdenciários e assistenciais e aos programas de transferência de renda. Não obstante, apenas em alguns Estados, em alguns municípios onde há uma presença forte das Pastorais Católicas voltadas para os moradores de rua há uma efetivação de tais políticas.

Infelizmente, enquanto predomina o engodo e a demagogia nos órgãos e esferas que deveriam efetivar políticas na efetivação dos direitos das pessoas em situação, as ruas não têm sido apenas passarela para exibição dos valores da sociedade consumo, mas também o palco de covardes assassinatos de pessoas que por não possuírem um teto para se abrigar são forçadas a viver nas inseguras ruas do nosso país.

\* Miguel dos Santos Cerqueira é Defensor Público, Titular da 1ª Defensoria Pública Especial Cível de Aracaju, Coordenador do Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da Defensoria.

Jornal do Dia Online. *Mortes de moradores de rua Seria essa a verdadeira política de higienização e limpeza urbana?* Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=2184](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=2184)>. Acesso em: 06/09/17.

## **Eliane Aquino imprime um novo ritmo à assistência do município**



À frente da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, a vice-prefeita Eliane Aquino já mostrou a que veio no momento de sua posse. Assim que assinou o documento, solicitou ao prefeito Edvaldo Nogueira a alteração do nome da pasta para Secretaria Municipal da Assistência Social e Cidadania (Semasc). A sigla ficou muito conhecida na época das gestões de Marcelo Déda e Edvaldo Nogueira na Prefeitura de Aracaju e representa, acima de tudo, um modelo diferenciado de concepção do trabalho da Assistência Social.

“Vamos trabalhar a assistência social como deve ser: uma política pública garantidora de direitos. Não há mais espaço para práticas meramente assistencialistas. Queremos empoderar nosso povo e estimular o seu desenvolvimento”, afirma Eliane.

E é justamente com esse novo olhar para a Assistência que já foi possível, ainda na primeira quinzena da gestão, ver equipes da Semasc percorrendo vários pontos da cidade na realização de uma abordagem social junto aos moradores de rua. A orientação é mapear quem são essas pessoas, os motivos que as levaram às ruas e traçar estratégias para o encaminhamento desse público a serviços que os ajudem a ter uma vida mais digna.

Outra ação relevante já realizada foi o cadastro das 468 famílias que ocupam o empreendimento Vida Nova, no bairro Santa Maria. Os dados coletados serão utilizados inicialmente para o cruzamento de informações com o cadastro de habitação realizado pela gestão anterior e também para que as famílias sejam acompanhadas e encaminhadas aos Centros de Referência da Assistência Social das suas comunidades de origem.

A secretaria também regularizou o pagamento do auxílio moradia em atraso de mais 1300 beneficiários. Já nesta terça, 24, após o cumprimento dos prazos necessários à operação bancária, as famílias poderão sacar o valor do benefício. O secretário adjunto da Semasc,



Valdiosmar Vieira, diz que o processo de regularização exigiu muito empenho dos técnicos da pasta. “Com todo esse processo de crise econômica, com esse déficit de mais de meio bilhão de reais que a prefeitura tem, o prefeito teve como prioridade, nos primeiros 15 dias de governo, regularizar essa situação. Não foi fácil, não foi simples, mas foi uma medida extremamente importante, mostrando o compromisso com a área social que essa gestão tem”.

**Direitos Humanos** - Outra inovação foi a criação de uma coordenadoria de Direitos Humanos na Semasc. A idéia é manter uma equipe no âmbito municipal trabalhando pelo enfrentamento a todas as formas de discriminação e preconceito, seja por orientação sexual, crença religiosa, etnia, sexo, idade, origem ou perfil socioeconômico. Além da participação ativa em colegiados ligados ao tema e articulações que enfrentem a violação de direitos, a coordenadoria terá ainda dentre suas funções promover ações que estimulem a compreensão e o respeito à diversidade humana em todas as suas formas.

Ao lado do prefeito Edvaldo Nogueira, a vice-prefeita também fez questão de reunir todos os profissionais da pasta para apresentar a nova equipe de diretores e ouvir as expectativas do grupo. A abertura para o diálogo e a transparência dos novos gestores trouxe um novo sopro de esperança e otimismo para a equipe de servidores. "São quatro anos calada e abafada, há quatro meses eu ia desistir da Assistência Social. Estávamos acostumados a ter voz e isso morreu por um tempo, mas agora ressurgiu. A gente quer participar da reconstrução da Assistência em Aracaju e acreditamos que agora será possível", ressaltou a assistente social Michele Oliveira, servidora municipal desde 2011, que falou sobre a expectativa compartilhada por muitos profissionais que atuam na Assistência Social do município de Aracaju.

Além do diálogo aberto com os gestores, os trabalhadores do Suas também foram beneficiados com a criação da coordenadoria de Vigilância Socioassistencial e de Gestão do Suas, que será, dentre outras funções, responsável por promover a formação continuada dos profissionais. A idéia é não só valorizá-los, mas também oportunizar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Jornal do Dia Online. *Eliane Aquino imprime um novo ritmo à assistência do município*  
Disponível em: <[http://www.jornaldodiase.com.br/noticias\\_ler.php?id=22826](http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=22826)>. Acesso em: 06/09/17.

## Documento 21

29/10/2014 ÀS 17H27 - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### **Dois prédios no centro de Aracaju irão a leilão judicial**

Um deles funciona um abrigo de moradores de rua. Uma fazenda do grupo Bomfim também irá a leilão

**Por:** JornalDaCidade.Net

A 4.<sup>a</sup> Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Privativa de Execuções Fiscais, juntamente com a 2.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> Varas Federais realizarão nos dias 04 e 19 de novembro, leilão judicial unificado que ocorrerá no auditório do prédio sede da Justiça Federal em Sergipe, em Aracaju, situado na avenida Carlos Rodrigues da Cruz, s/n, bairro Capucho, Centro Administrativo Augusto Franco, a partir das 09 horas. Entre os bens dois prédios localizados no centro comercial de Aracaju, um deles o antigo hotel Serigy, onde atualmente funciona a Casa de Acolhimento para Moradores de Rua, do ex-vereador Daniel Fortes. Imóveis pertencentes ao Grupo Bomfim também serão leiloados.

Serão 66 lotes, referentes a processos de Execução Fiscal e Cíveis de Natureza Comum, distribuídos entre bens móveis e imóveis. Segundo a Justiça Federal, estão sendo ofertados, entre os bens móveis, veículos, máquinas, confecções e bijuterias, condicionadores de ar, freezer, eletrodomésticos, estofados, material de construção, mobiliário, e entre os imóveis, posto de gasolina, salas, casas, apartamentos, prédios, terrenos e fazendas. Até uma medalha comemorativa ao tricampeonato do piloto Ayrton Senna estará no leilão.

A primeira praça acontecerá no próximo dia 04 de novembro. Os bens que não forem arrematados nessa oportunidade serão submetidos à nova praça, que ocorrerá no dia 19 de novembro, com lances a partir de 55% do valor da avaliação. Informações detalhadas sobre a relação de bens e condições da arrematação podem ser obtidas no edital de leilão, disponível no site da Justiça Federal de Sergipe ([www.jfse.jus.br](http://www.jfse.jus.br)), e no site do leiloeiro ([www.rjleiloes.com.br](http://www.rjleiloes.com.br)), ou nas próprias Varas, no horário de atendimento ao público, das 9h às 18h.



Foto: Divulgação

Entre os bens mais avaliados estão dois prédios situados no centro comercial de Aracaju. Um fica localizado na rua São Cristóvão, esquina com Santo Amaro, onde funcionava o hotel Serigy e hoje funciona um abrigo criado pelo ex-vereador Daniel Fortes, avaliado em R\$ 3 milhões. O outro é o prédio do antigo Hotel Aperipê localizado na rua São Cristóvão, bem próximo ao Serigy.

Mais bens do grupo Bomfim também vão a leilão. Entre eles uma fazenda denominada “Arame Prata” localizada no município de São Cristóvão, avaliada em R\$ 1.396.600,00

Jornal da Cidade.net. *Dois prédios no centro de Aracaju irão a leilão*. Disponível em: <<http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/66/80591/dois-predios-no-centro-de-aracaju-irao-a-leilao-judicial.html#.WbGjHfOGPIV>>. Acesso em: 07 de set. 2017.

## Documento 22

12/07/2017 ÀS 07H23 - CIDADES

### **Existem 188 moradores de rua na capital sergipana**

Segundo a Secretaria da Assistência Social, a maioria é jovem.

**Por:** Grecy Andrade/ Equipe JC



Foto: Jadilson Simões/ Equipe JC  
Muitos estão nas ruas por quebra de vínculos familiares

Calçadas duras e frias, debaixo de marquises de lojas, praças, pontes ou simplesmente ao relento. Essa tem sido a moradia de várias famílias ou pessoas sozinhas que, sem ter onde morar ou levadas por problemas familiares, vivem nas ruas de Aracaju. Aracajuanos, gente vinda de cidade do interior ou até de outros Estados. Em comum, elas buscam nas ruas alguma forma de sustento. Pelo dia, circulam pelas principais ruas: estão em sinaleiras

pedindo esmolas, nos estacionamentos supostamente tomando conta de carros ou tentando lavá-los, enquanto à noite se recolhem.

Levantamento realizado pela Secretaria Municipal da Assistência Social revela que existem 188 pessoas em situação de rua na capital. Foram identificadas pessoas em diversas faixas etárias, no entanto, com uma proporção maior de jovens.

Ainda de acordo com a Secretaria, muitas pessoas se encontram nas ruas não por, necessariamente, não terem onde residir, mas por quebra de vínculos familiares e conflitos comunitários. Há ainda o caso de pessoas que buscam as ruas para o consumo abusivo de álcool e outras drogas e aqueles que passam períodos específicos nas ruas como forma de sustento, seja através da mendicância e da realização de pequenos serviços, a exemplo de flanelinhas, mas que possuem locais para os quais retornam sempre que possível, possuindo vínculos familiares.

O pernambucano Taciano Alexandre Silva, 40 anos, é um desses moradores de rua. Por ter conflitos familiares, acabou saindo de casa e indo morar debaixo da ponte Barra/Aracaju. Ele não explicou como veio parar em Aracaju, mas contou que chegou aqui no dia 26 de fevereiro, vindo do Rio de Janeiro. Para sobreviver, ele cata material reciclável na rua e vende.

“Eu nunca tive emprego, meu emprego era fazer faxina e cavar buraco, isso não é emprego. Eu vivo aqui só, não tenho companhia, não tenho nada. Minha família é de Pernambuco, eles também não têm emprego, por isso, acabei indo morar na rua, é assim que eu vivo, não perturbo ninguém, bebo uma cachacinha, vendo minhas coisas e só”, contou o rapaz.



Foto: Jadilson Simões/ Equipe JC  
Pessoas em situação de rua são encontradas em vários pontos

### **Assistência**

A partir de hoje, a Secretaria Municipal da Assistência Social informou que ampliará as abordagens sociais junto às pessoas em situação de rua. As abordagens serão feitas diariamente, de segunda a sábado, em dois turnos e ainda três vezes por semana no período da noite. O intuito é traçar um mapeamento e um diagnóstico que possibilite um acompanhamento ainda mais constante e que aponte indicativos dos progressos e dos principais desafios apresentados caso a caso.

### **Acolhimento**

Atualmente a Prefeitura oferta 40 vagas de acolhimento, sendo 20 através da Casa de Passagem Acolher e 20 através de uma parceria firmada junto ao Governo de Sergipe, através da Seidh, com o Centro de Apoio ao Migrante. Em ambos os equipamentos, há uma rotatividade considerável, pois, as ações são desenvolvidas no intuito de propiciar a reconstrução de laços afetivos e comunitários, bem como o estímulo à inserção no mercado de trabalho e, quando solicitado pelos mesmos, o apoio necessário para que possam voltar às suas cidades de origem.

Há ainda o atendimento e oferta de serviços através do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop). E também há uma parceria das equipes da Saúde que atuam no Consultório de Rua e no Programa de Redução de Danos.

A atual gestão também já criou um grupo de trabalho intersetorial para a estruturação do Plano Municipal de Atendimento à População de Rua. O intuito é fortalecer as estratégias de atendimento a esse público, priorizando o trabalho integrado e que propicie um atendimento ainda mais amplo às pessoas que enfrentam essa vulnerabilidade. Paralelamente à construção do Plano, a atual gestão já construiu uma proposta para ampliar o atendimento à população em situação de rua através do projeto “Acolhe Aracaju” e está em busca de recursos para sua execução.

Jornal da Cidade.net. *Existem 188 moradores de rua na capital sergipana*. Disponível em: <[http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/107859/existem-188-moradores-de-rua-na-capital-sergipana.html#.WbGm7\\_OGPiV](http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/107859/existem-188-moradores-de-rua-na-capital-sergipana.html#.WbGm7_OGPiV)>. Acesso em: 07 de set. 2017.



## Documento 23

15/10/2012 09h03 - Atualizado em 15/10/2012 10h14

### **Homem morre ao ser atropelado por ônibus na Zona Norte de Aracaju**

Segundo a polícia, vítima era morador de rua. Acidentes são constantes na região, diz moradora.

**Denise Gomes e Marina Fontenele**Do G1 SE



Atropelamentos e acidentes são constantes neste trecho da avenida, diz moradora (Foto: Reprodução/Sandoval Notícias)

Um homem morreu ao ser atropelado por um ônibus no início da manhã desta segunda-feira (15) no cruzamento das avenidas Altamira e Euclides Figueiredo, Zona Norte de [Aracaju](#) (SE). De acordo com a polícia, ele era morador de rua e teria corrido em direção ao ônibus com uma faca na mão. O condutor do coletivo não conseguiu evitar o acidente.

A área foi isolada por policiais militares e o trânsito na pista sentido Bairro Porto Dantas foi interrompido. Motoristas que seguiam sentido Centro da capital, também enfrentaram dificuldades, pois muitos acabavam diminuindo a velocidade para ver o que havia acontecido.

Ainda segundo a polícia, um dos pneus do veículo passou por cima do tórax da vítima, que morreu na hora. Equipes do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de



Urgência chegaram rapidamente ao local, mas o homem já estava em óbito. O corpo da vítima foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

Uma moradora, que não ter seu nome divulgado, informou que atropelamentos e acidentes são constantes neste trecho da avenida. “Os veículos trafegam em alta velocidade neste ponto onde há um cruzamento importante. É muito complicado atravessar, pois os motoristas não respeitam nem a faixa de pedestres. Os órgãos de trânsito precisam tomar providências para evitar que novas mortes ocorram”, disse.

G1 Sergipe. *Homem morre ao ser atropelado por ônibus na zona norte de Aracaju*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/10/homem-morre-ao-ser-atropelado-por-onibus-na-zona-norte-de-aracaju.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 24

01/08/2015 18h28 - Atualizado em 01/08/2015 20h11

### **Briga entre moradores de rua deixa um ferido com vários golpes de faca**

Segundo policial, dupla teria um rixa que provocou o início da agressão. Ferido por cerca de 10 facadas foi encaminhado para o Huse.

**Marina Fontenele**Do G1 SE

A equipe Arara 01 do Pelotão Ambiental da Polícia Militar prendeu em flagrante um homem que estava esfaqueando outro na Avenida Heráclito Rollemberg, próximo a ponte do Conjunto Orlando Dantas, na Zona Sul de [Aracaju](#).

De acordo com o sargento Daniel de Melo, os militares estavam voltando de outra ocorrência quando foram acionados pela população. “Foi uma confusão provocada por uma rixa entre dois moradores de rua onde um deles desferiu vários golpes de faca. O preso disse que uma rixa motivou a tentativa de homicídio. O ferido foi atingido pelo menos dez vezes nas regiões do tórax, da lombar e no braço”, afirma.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) socorreu o ferido que ainda estava consciente apesar de ter perdido muito sangue. O morador de cerca de 40 anos foi levado para o Hospital de Urgência de [Sergipe](#) (Huse).

O preso tem cerca de 30 anos e foi encaminhado para a Delegacia Plantonista da capital. Segundo o sargento do Pelotão Ambiental, criminoso e vítima entraram em luta corporal, mas o ferido não foi encontrado com arma de fogo e nem com arma branca.

G1 Sergipe. *Briga de morador de rua deixa ferido com faca*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2015/08/briga-entre-moradores-de-rua-deixa-um-ferido-com-varios-golpes-de-faca.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 25

18/06/2016 17h20 - Atualizado em 18/06/2016 17h51

### Sergipe recebe projeto que arrecada doações para moradores de rua

Doações serão distribuídas entre moradores de rua de Aracaju. Edição também vai trazer assessoria jurídica e atendimento médico.

**Anderson Barbosa**Do G1 SE



Projeto social arrecada doações para moradores de rua (Foto: Divulgação / assessoria)

No dia 16 de julho, Aracaju vai ser sede da 446 edição mundial do Street Store, a segunda realizada em Aracaju. A expressão em inglês significa loja de rua, uma loja diferente onde a moeda utilizada é a solidariedade de quem doa e a satisfação de quem recebe. Para o evento, os voluntários estão arrecadando doações para distribuir entre às pessoas que vivem nas ruas e não têm como pagar pelos produtos.

Cerca de 180 voluntários estão inscritos para atuarem em diversas frentes como vendas e atendimento médio e jurídico. “A proposta do nosso projeto é levar cidadania a essas pessoas. Vamos atuar como vendedores e vamos tratá-los como clientes perguntando o número que vestem, a cor que desejam, entre outras coisas mais”, disse a universitária Isla Nunes, uma das 15 voluntárias que organizam a ação.

A primeira edição da Street Store começou em 2014 por uma agência de propaganda da Cidade do Cabo, na África do Sul. Em Aracaju, a primeira edição do Street Store ocorreu em outubro do ano passado quando foram recolhidas cerca de 7 mil peças doadas para aproximadamente 300 moradores de rua.

Para ajudar na campanha basta doar roupas, sapatos, acessórios, cobertores, livros e até brinquedos nos pontos de coleta até o dia 1º de julho.

G1 Sergipe. *Sergipe recebe projeto que arrecada doações para moradores de rua*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2016/06/sergipe-recebe-projeto-que-arrecada-doacoes-para-moradores-de-rua.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 26

30/03/2015 06h15 - Atualizado em 30/03/2015 06h17

### **Getam prende suspeito de matar turista na Praia da Atalaia em Aracaju**

Mulher de 48 anos foi encontrada morta e sem roupa no dia 15 deste mês. Suspeito é morador de rua, atua como flanelinha e se diz foragido da Justiça.

Do G1 SE

O Grupamento Especial Tático com Motos (Getam) prendeu na noite de domingo (29) um morador de rua de 42 anos, suspeito de matar a turista de Minas Gerais que foi encontrada sem roupa no dia 15 de março deste ano na Praia da Atalaia, em Aracaju.

O suspeito confessa o crime e diz que trabalhava como flanelinha na região da Passarela do Caranguejo.

“Sou fugitivo da Justiça de Brasília. No dia eu e ela conversamos, eu gostei dela e ela gostou de mim e nós transamos. No começo ela quis, mas depois teve raiva e resistiu. Depois de matar eu fiquei pela rua mesmo e não lembro onde coloquei as coisas dela”, afirma o morador de rua.

#### **Entenda**

**o**

**caso**

O corpo de uma mulher natural da cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais, foi encontrado sem roupa no dia 15 de março na areia da Praia da Atalaia. O Centro de Informações de Operações de Segurança Pública (Ciosp) recebeu o chamado por volta das 8h da manhã.

Segundo o Instituto Médico Legal (IML), a mulher de 48 anos apresentava sinais de agressões pelo corpo. A hipótese inicial do delegado Antônio Sérgio era que a mulher teria sido vítima de homicídio ou latrocínio. “As marcas do corpo indicam que ela entrou em luta corporal para se defender”, afirma o delegado.

A vítima estava hospedada com uma outra mulher em um hotel, elas haviam chegado na capital sergipana cinco dias antes do crime. O caso está sendo investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

G1 Sergipe. *Getam prende suspeito de matar turista na Praia da Atalaia em Aracaju*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2015/03/getam-prende-suspeito-de-matar-turista-na-praia-da-atalaia-em-aracaju.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 27

21/10/2013 22h06 - Atualizado em 21/10/2013 22h40

### **Imagens mostram morador de rua sendo espancado por guardas em SE**

Câmeras mostram quando um dos guardas acerta um cacetete na vítima. Guardas envolvidos continuam trabalhando.

Do G1 SE

Imagens de câmeras de segurança mostram um morador de rua sendo espancado por agentes da Guarda Municipal de [Aracaju](#). O fato aconteceu no cruzamento entre as ruas Divina Pastora e Lagarto, no centro da capital, no início do mês, mas só nesta segunda-feira (21), foi revelado após uma denúncia anônima.

As imagens mostram três Guardas Municipais, sendo dois a pé e um circulando em uma moto. Passava das 22h quando o grupo abordou um morador de rua que parece não reagir com a abordagem. O agente se aproxima e o acerta com um cacetete, o homem cai e deixa o local se arrastando.

Os guardas continuam a observar o rapaz e o seguem, mas as câmeras não conseguem registrar o momento seguinte. Os guardas retornam e as imagens voltam a registrar o momento em que eles saem em um carro.

O diretor geral da Guarda Municipal de Aracaju, Coronel Enilson Aragão, lamentou a atitude do grupo durante a abordagem. “Nós não compactuamos com essa ação e a secretaria de defesa social determinou rigor na apuração”.

Os três guardas envolvidos continuam trabalhando. “Eles continuam na sua labuta diária até porque constituição garante a todo o cidadão o devido processo legal contraditório a ampla defesa”.

G1 Sergipe. *Imagens mostram morador de rua sendo espancado por guardas em SE.* Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/10/imagens-mostram-suposto-morador-de-rua-sendo-espancado-por-guardas.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 28

23/03/2014 16h47 - Atualizado em 23/03/2014 16h53

### **Morador de rua é esfaqueado no Centro de Aracaju**

Autor da tentativa de homicídio também é morador de rua. Homem foi preso com faca peixeira.

Do G1 SE

Um homem foi esfaqueado em uma rua do Centro de Aracaju na noite deste sábado (22). O crime aconteceu por volta das 22h e ele estava acompanhado de uma mulher, que segundo uma testemunha ouvida pela polícia seria irmã do agressor.

Segundo a polícia, a vítima é um morador de rua, que não portava nenhum documento de identificação e estava acompanhado da irmã do agressor que também são moradores de rua. Ele recebeu atendimento do Samu e foi encaminhado ao Hospital de Urgência de [Sergipe](#).

O suspeito foi preso pouco tempo depois portando uma faca peixeira. Em depoimento a polícia ele confessou o crime e permanece preso por tentativa de homicídio.

G1 Sergipe. *Morador de rua é esfaqueado no centro de Aracaju*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2014/03/morador-de-rua-e-esfaqueado-em-rua-do-centro-de-aracaju.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 29

15/08/2013 06h30 - Atualizado em 15/08/2013 07h03

### **Ex-moradora de rua vence barreiras e se torna professora universitária**

'Eu era a única que ninguém visitava', diz sobre período em orfanato. Marta luta agora para adotar uma criança.

Do G1 SE



Marta Batista de Souza foi moradora de rua e construiu carreira de sucesso (Foto: Marina Fontenele/G1)

Mudança é uma palavra que não assusta Marta Batista, ex-moradora de rua e hoje professora universitária em [Aracaju](#). Com capricho e dedicação ela coleciona diplomas de psicóloga e assistente social, além da busca pela conclusão do mestrado. Os méritos alcançados tiveram como direção a superação diária de seus limites.

Antes de completar três anos de idade ela foi encontrada por Miguel José de Souza, de 17 anos, no Mercado Municipal de Aracaju. “Era véspera de São João. Eu estava com a minha mãe e irmão pedindo às pessoas algo para comer. Quando ele apareceu e passou a me observar enquanto eu brincava na lama com uma varinha de pau. Ele acabou comprando um sorvete para mim”, lembra.

“Ao permanecer mais tempo comigo se deu conta que minha mãe estava gelada e havia falecido. E resolveu me levar para sua casa. Mesmo não aceitando a nova surpresa do filho a



mãe dele cuidou dos meus ferimentos. Eu estava com bicho de porco nos pés e nas mãos, além de ferimentos em todas as partes do corpo. Era tão sério que foi necessário pedir ajuda na farmácia”.

saiba mais

Depois de resgatada das ruas ela permaneceu por pouco tempo na casa de Miguel, enquanto a mãe do rapaz arrumava um outro destino para ela. “Uma vizinha por piedade da situação aceitou ficar comigo, mas foi por pouco tempo, já que duas semanas depois ela se mudou para o Rio de Janeiro e me colocou num orfanato onde passei a ter nome em documento de Maria Batista”.

No novo endereço Maria conviveu com 25 crianças, e dessa fase uma das lembranças mais presentes era a falta de visitas e a necessidade de carinho. “Toda vez que os pais visitavam os filhos eu ficava afastada calculando o momento exato para pular no colo de algum deles e conseguir carinho. Os meus amigos já sabiam disso e falavam: Marta não pula no colo da minha mãe não, com ciúmes”, revela entre risos.

“Eu era a única que ninguém visitava. A senhora que me registrou e colocou no orfanato fez a primeira visita quando eu já tinha 12 anos. Antes disso, descobri o telefone dela e passei a ligar, quando era possível”, completa.

Quem me visitou no orfanato, quando retornou do exército, foi o Miguel. “Eu não me lembrava dele. Quando ele contou toda essa história, eu disse que ele mentia e que eu tinha mãe Depois disso, ele foi embora”.

### **Reviravolta**

O orfanato também trouxe esperança e alegria. O apoio que ela recebeu no orfanato onde permaneceu até os 18 anos foi fundamental para o seu crescimento pessoal. Foi lá que ela concluiu o ensino fundamental e médio, além de cursar o técnico de enfermagem. “Agradeço cada momento lá dentro. Tive o necessário e a lição mais clara de igualdade. Os pais só podiam levar presentes se tivessem condições de comprar para todas as crianças”, detalha.

Nesse período ela também desenvolveu o excesso de dedicação aos estudos e rendeu títulos a Marta. “Eu não tive as mesmas oportunidades de estudo da maioria das pessoas da faculdade. Mas via nisso o combustível para devorar livros e alcançar o nível desejado”, ressalta.

Com o curso técnico, ela conseguiu emprego e pagou a primeira faculdade. Não sobrava tempo para tantas atividades. “Era o estágio, trabalho e faculdade. Nunca fiquei sem ocupação. Até hoje divido o meu tempo entre a família, o meu consultório e a sala de aula, onde sou professora universitária”, revela.

“Aos 32 anos, ganhei a minha certidão de nascimento, passei a ser Marta Batista de Souza e descobri que tinha uma família com quatro irmãos”**Marta Batista.**

### **Reencontro**

Marta se casou aos 26 anos e depois de tantas superações ela resolveu reencontrar quem lhe privou das ruas. “Há oito anos localizei o Miguel”, que hoje representa o seu pai e sua família.

“No primeiro dia das crianças que passamos juntos ele me deu um envelope com um papel. Antes de abrir, pensei que fosse qualquer coisa menos a minha certidão de nascimento com o sobrenome dele. Aos 32 anos eu passei a ser Marta Batista de Souza e descobri que tinha uma família com quatro irmãos”, conta emocionada.

Seguindo o exemplo do pai de coração, ela também deseja adotar uma criança. “Estou na lista de espera há três anos para adoção. É uma pena que tudo seja tão burocrático e demorado”, lamenta, sem pensar em desistir.

“Me tornei forte para enfrentar a vida. Da maneira que ela é. E tenho a certeza que ela é difícil para qualquer um. Não acho que sou uma heroína com essa história. Eu só tentei. E tenho certeza que existem várias dessas histórias por aí. Só falta divulgação”, finaliza Marta Batista de Souza.

G1 Sergipe. *Ex-moradora de rua vence barreiras e se torna professora universitária.* Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/08/ex-moradora-de-rua-vence-barreiras-e-se-torna-professora-universitaria.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 30

09/08/2013 06h30 - Atualizado em 09/08/2013 07h07

### **Aracaju tem aproximadamente 400 moradores de rua**

Violência e abandono familiar são destacados por especialistas. Prefeitura oferece lanche, banho e cursos.

Do G1 SE



Moradores de rua de Aracaju (Foto: Marina Fontenele/G1)

[Aracaju](#) tem aproximadamente 400 moradores de ruas cadastrados, segundo a Prefeitura Municipal. Especialistas dizem que os motivos que levam pessoas de diversas idades a procurarem este caminho são inúmeros. Os mais comuns são o envolvimento com drogas, álcool, violência e principalmente o abandono familiar.

Para amparar essas pessoas, o Centro Pop de Aracaju fornece banho, lanche e atendimento psicológico. Além de cursos para capacitação, como recepcionista e cobrador de ônibus. “Tentamos ser uma ponte. Se eles estão doentes encaminhamos para um posto de saúde. Se não tem documentação, providenciamos”, detalha a psicóloga do local, Maria Andrade.

O Centro Pop funciona em parceria com Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Em todo país eles surgiram em 2009. Além desses serviços, são oferecidas atividades em grupo e palestras.



Marta Batista de Souza foi moradora de rua  
(Foto: Marina Fontenele/G1)

Para a professora da Universidade Tirandentes (UNIT), que foi moradora de rua na infância, Marta Batista de Souza medidas a médio e longo prazo seriam soluções que ajudariam esse grupo a encontrar autonomia. “Já que existe uma estatística de quantas pessoas são o interessante seria focar no indivíduo. Apoio psicológico e a buscar por suas famílias através de uma troca de informações entre municípios e estados”, sugere.

Outra sugestão apontada pela professora é a criação de cooperativas e albergues. “Toda pessoa quer autonomia. O incentivo psicológico e a oportunidade de ter o mínimo necessário sinaliza o caminho mais certo para ela voltar a acreditar na sua dignidade”, analisa. Ela acrescenta ainda que poderiam existir projetos para a construção de casas pelos próprios moradores.

### **Abordagem**

O barulho dos automóveis na Avenida Simeão Sobral, no Centro de Aracaju, não aborrece o morador de rua, Miller Aparecido, 58 anos, mais conhecido como ‘baiano’. Ele escolheu esse ponto fixo para morar há dois anos. “Aqui todo mundo conhece quem eu sou. Sou grato ao

pessoal do quartel que ajuda no que pode”, agradece o corinthiano que depois de percorrer estados como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia, escolheu [Sergipe](#) há oito anos para morar.



“Acostumei a não sentir saudade, mas a data do meu aniversário ainda me deixa triste”, comenta Miller (Foto: Marina Fontenele/G1)

Miller não tem mais laços familiares. “Tenho dois filhos, Rosilda e Miller Junior. Eles ainda eram crianças quando sai de casa. Sinto falta, saudade, mas aprendi a viver assim”. O baiano vive de algumas ajudas. Motoristas de ônibus, conhecidos das ruas, passam pelo local e o ajudam de alguma maneira. Além disso, faz alguns ‘bicos’ para sobreviver.

Aparecido diz que já tentou morar no abrigo da Prefeitura. “Mas lá não tem liberdade. Gosto de beber minha cachaça, sou realista”, comenta. Ele diz que esse tipo de ajuda não resolve. “Eu queria um quarto, mas sem pagar o aluguel. Isso eles não dão”, conta.

De acordo com o psicólogo Antônio Dantas, a situação dos moradores de rua é bastante conflituosa para a sociedade. “De um lado temos uma política pública ineficiente e do outro, casos de diversos tipos, inclusive, de pessoas que tornaram sua convivência com familiares insustentáveis”, analisa.



“Maioria dos moradores não desejam mudar” observa a psicóloga. (Foto: Marina Fontenele/G1)

### **Abrigos**

Em Aracaju, existem sete abrigos para um público misto e cada um acolhe pessoas em diferentes situações. Crianças, homens, mulheres violentadas e idosos. “A maioria não querem sair da condição de moradores de rua. Existem normas no local, regras e muitos não aceitam”, analisa a psicóloga do Centro do Pop, Maria Andrade.

“As soluções precisam vir de dentro para fora. Conheço Organizações Não Governamentais, como o Afro Reggae no Rio de Janeiro que funcionam por isso. A comunidade, o grupo diz quais são as suas necessidades e apontam soluções”, opina a professora Marta. “Não é com assistencialismo e filantropia que vamos solucionar esse problema”, finaliza.

G1 Sergipe. *Aracaju tem aproximadamente 400 moradores de rua*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/08/aracaju-tem-aproximadamente-400-moradores-de-rua.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.



## Documento 31

13/08/2016 14h11 - Atualizado em 13/08/2016 14h12

### **Pai mora nas ruas de Aracaju para sustentar os filhos**

José Elias passa mais de um mês para reencontrar a família. 'Solidão é a companheira mais difícil', diz morador de rua.

**Anderson Barbosa e Joelma Gonçalves**Do G1 SE



José Elias vive nas ruas de Aracaju há mais de 30 anos (Foto: Anderson Barbosa)

Quando o dia anoitece no Largo Esperanto, Centro de Aracaju, a marquise do imponente Edifício do Estado, mais conhecido como Maria Feliciano, serve de abrigo para muitos moradores de rua que não têm para onde ir.

Numa dessas noites frias, a reportagem do G1 encontrou seu José Elias Carlos da Silva, de 63 anos, uma das cerca de 2 mil pessoas que segundo o Centro População em Situação de Rua vivem nas ruas da capital de Sergipe.

A cama improvisada com papelão e um lençol desgastado pelo tempo é todo o conforto que o desempregado dispõe para se proteger do frio e da violência. “A derradeira vida no mundo que uma pessoa pode ter é morar nessas condições. A gente é muito humilhado. Passam e chutam a gente, cospem na gente”, desabafou entre lágrimas.

“Meu maior presente são meus filhos. Primeiro Deus, depois meus filhos”

### **José Elias, morador de rua**

Há 32 anos, seu Elias decidiu pedir esmolas nas ruas de Aracaju. Ele deixou a cidade de Coronel João Sá, na Bahia, onde vivem a esposa, os seis filhos e três netos.

“A minha família é tudo em minha vida. Amo meus filhos de coração. Estou aqui, mas com saudade de todos eles. Eu fico aqui sozinho, porque a mulher precisa cuidar dos meus filhos pequenos. Quando levo o dinheiro para eles ficou uns dias por lá e depois retorno para Aracaju”, desabafou José Elias, que não vê a família há cerca de um mês.

Pela manhã, seu Elias, que há anos sofre com uma úlcera, costuma pedir esmolas no prédio do antigo INSS, também no Centro da capital. “As roupas e o dinheiro que recebe das pessoas ele guarda para a família, já que precisa comprar alimentos e pagar as contas da casa alugada em Coronel João Sá, que somam R\$ 250”, explicou.

Segundo o desempregado, nem sempre é possível levar tudo o que consegue para a Bahia. “Aqui é muito perigoso, na semana passada fui roubado quatro vezes e levaram minhas roupas e um dinheiro que estava guardando”, lamentou.





Solidão nas ruas (Foto: Anderson Barbosa)

Apesar da vida nas ruas ser sofrida, ele diz que o maior tesouro que possui ninguém vai roubar. “Meu maior presente são meus filhos. Primeiro Deus, depois meus filhos. Sonho em um dia ter minha própria casa para cuidar deles. Se eu pudesses moraria aqui mesmo em Aracaju”, declarou.

Longe da família, a saudade aumenta com as lembranças dos momentos que quando estão juntos são regados de amor e respeito. "A solidão é a companheira mais difícil de manter ao lado. Sofro por não poder acompanhar de perto o crescimento dos filhos", finaliza.

G1 Sergipe. *Pai mora nas ruas de Aracaju para sustentar os filhos*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2016/08/pai-mora-nas-ruas-de-aracaju-para-sustentar-os-filhos.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 32

VIOLÊNCIA - 30/11/2016 - 11:00

### **Morador de rua é assassinado a pedradas no Centro de Aracaju**

Da redação, AJN1

O ex-presidiário Wagner dos Santos Andrade foi preso por uma equipe da Polícia Militar instantes depois de matar um morador de rua por espancamento. O crime aconteceu por volta das 23 horas desta terça-feira (29) na calçada do restaurante Padre Pedro, na avenida Carlos Firpo no Centro de Aracaju. A vítima, que permanece sem identificação, chegou a ser socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu aos ferimentos e morreu depois de dar entrada no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse).

A informação é que o crime aconteceu após uma discussão envolvendo vítima e acusado. Wagner estava armado com uma pedra e desferiu vários golpes na cabeça do morador de rua. Devido a violência das agressões, a vítima sofreu perda de massa encefálica. Populares que presenciaram o ocorrido denunciaram o fato a polícia através do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp).

Uma equipe da PM esteve no local e encontrou o morador de rua agonizando, enquanto o ex-presidiário tentava fugir. Houve perseguição e Wagner acabou preso. O Samu socorreu a vítima, que morreu horas depois de receber socorro médico. Questionado sobre a motivação do assassinato, Wagner alegou que vinha sendo ameaçado. Ele foi encaminhado até a Delegacia Plantonista Sul, onde foi autuado em flagrante por homicídio qualificado.

AJN1. *Morador de rua é assassinado a pedradas no Centro de Aracaju*. Disponível em: <<http://ajn1.com.br/morador-de-rua-e-assassinado-a-pedradas-no-centro-de-aracaju/>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

- 14/01/2017 - 01:46

## **Moradores de rua recebem acompanhamento da Semasc**

A Secretaria Municipal da Assistência Social e Cidadania de Aracaju (Semasc) iniciou nesta sexta-feira (13), a abordagem social junto à população em situação de rua. Equipes irão percorrer vários pontos da cidade, nos três turnos, para identificar famílias e indivíduos que se encontram expostos a situações de risco.

A ação foi iniciada na rótula da avenida Hermes Fontes, próximo ao posto de Saúde Sinhazinha, e contou com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por educadores sociais, assistentes sociais, conselheiros tutelares e técnicos das equipes dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e do Centro Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP).

"A ideia é conhecer a história dessas pessoas e os motivos que as levaram às ruas. Essa abordagem é o primeiro passo para que possamos traçar os encaminhamentos aos serviços mais adequados, caso a caso. Iremos trabalhar arduamente para que possamos atendê-los da melhor forma. Estamos retomando um trabalho que esteve paralisado por muito tempo, então, é um momento de reconstruir o diálogo e um vínculo de confiança. Este serviço não será pontual, será um trabalho continuado", ressalta Inácia Brito, diretora de Proteção Social do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Além da identificação das pessoas, a abordagem visa diagnosticar as condições de vida desse público, suas estratégias de sobrevivência e aspirações para que sejam propiciadas as condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais, de acordo com os requisitos legais.

"Nós não vemos os indivíduos só pela necessidade material, mas também pelas questões subjetivas que a pobreza afeta. Estamos dando uma nova configuração às abordagens no sentido de realizar um trabalho integrado entre os equipamentos da Assistência. Nessa primeira abordagem temos duas situações: pessoas que são de comunidades, mas estão nas ruas sobrevivendo da mendicância, como é o caso da maioria aqui, e as pessoas que vivem em situação de rua desde a infância. Essa população queixava-se de que antes as pessoas

chegavam, falavam e iam embora. Não existia nenhuma ação após a abordagem. Nós queremos transformar esses dados em ação que mude a vida das pessoas", assegurou Lucimeire Amorim, gerente de média complexidade PSE.

Para a secretária municipal da Assistência Social e Cidadania de Aracaju, Eliane Aquino, a retomada da abordagem social demonstra a preocupação que a atual gestão terá com aqueles que mais precisam. "Estamos aqui para trabalhar para todos os aracajuanos, mas sabemos de nossa responsabilidade junto àqueles que mais precisam. Foi visível o crescimento do quantitativo de pessoas sobrevivendo nas ruas de Aracaju. Agora toda a equipe da Semasc está bastante empenhada em traçar estratégias de atendimento a esse público. Agradeço ainda ao apoio dos conselheiros tutelares, fundamentais nesse processo no tocante ao acompanhamento da violação de direitos a que as crianças e adolescentes estão expostos. Sem dúvida, ainda há muito a ser feito e não temos tempo a perder", afirmou.

AJN1. *Moradores de rua recebem acompanhamento da Semasc*. Disponível em: <<http://ajn1.com.br/moradores-de-rua-recebem-acompanhamento-da-semasc/>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 34

- 15/10/2015 - 12:28

### **Moradora de rua é morta a tiros por dois homens em uma moto no bairro Atalaia**

Uma mulher foi morta a tiros na noite de ontem no bairro Atalaia, zona Sul da capital, numa região bastante conhecida pelo tráfico de drogas e alto índice de prostituição. A vítima de 41 anos, que estava gestante, teria sido abordada por uma dupla em uma moto que efetuou os disparos e fugiu logo em seguida.

De acordo com informações preliminares, a vítima foi identificada como Adriana Santos, moradora de rua conhecida naquela região, e sua morte pode estar relacionada a dívida com o tráfico de drogas, já que o crime possui características de execução uma vez que nenhum pertence dela foi levado.

#### **IML**

O Instituto Médico Legal (IML) registrou nas últimas 24 horas sete mortes violentas, sendo dois homicídios e cinco vítimas de acidentes de trânsito. Um dos crimes chama a atenção. Um adolescente de 16 anos foi alvejado no conjunto Prisco Viana, no município da Barra dos Coqueiros, Grande Aracaju. A polícia já está realizando diligências para elucidar o caso.

Dentre as mortes contabilizadas por acidente de trânsito está a do passageiro do micro-ônibus da Coopertalse que colidiu no fundo de uma carreta na tarde de ontem no Km 86 da BR-101, em Nossa Senhora do Socorro. O jovem de 28 anos morreu ainda no local.

Já as outras quatro vítimas de outros acidentes chegaram a ser socorridas por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhadas aos Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF), mas não resistiram a gravidade dos ferimentos e morreram.

AJN1. *Moradora de rua é morta a tiros por dois homens em uma moto no bairro Atalaia.* Disponível em: <<http://ajn1.com.br/moradora-de-rua-e-morta-a-tiros-por-dois-homens-em-uma-moto-no-bairro-atalaia/>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 35

02/02/2012 09h48 - Atualizado em 02/02/2012 11h30

### Morador de rua é assassinado no Centro de Aracaju

Crime ocorreu no início da manhã nas imediações da Rodoviária Velha. Segundo populares a vítima era usuária de drogas.

**Denise Gomes**Do G1 SE



Morador de rua foi morto com um tiro no pescoço  
(Foto: Reprodução/TV Sergipe)

Um morador de rua foi assassinado com um tiro na cabeça por volta das 5h30 da manhã desta quinta-feira (02) nas imediações do Terminal Rodoviário Governador Luiz Garcia, popularmente conhecida como ‘Rodoviária Velha’, no Centro de [Aracaju](#).

O homem chegou a ser socorrido por uma equipe do SAMU, mas perdeu muito sangue e morreu ainda no local.

De acordo com populares, a vítima era usuária de drogas e vivia na região há muitos anos. O homem vestia apenas uma bermuda branca, sandálias, e estava sem documentos de identificação. Uma nota R\$ 10 foi encontrada por policiais da Radiopatrulha escondida nas roupas íntimas da vítima.

As investigações no local do crime foram iniciadas às 6h40 da manhã por peritos do Departamento de Criminalística. Nenhuma marca de agressão foi constatada no corpo da vítima. Os peritos identificaram apenas uma perfuração nas região do pescoço provocada pelo disparo.

Até o momento nenhum suspeito foi identificado.

G1 Sergipe. *Morador de rua é assassinado no Centro de Aracaju*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/02/morador-de-rua-e-assassinado-no-centro-de-aracaju.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## **Seminário População em situação de rua ocorre em Aracaju**

Objetivo é fortalecer as discussões para que as pessoas neste contexto não tenham os direitos violados.

**Por G1 SE, Aracaju**

28/08/2017 16h48 Atualizado 28/08/2017 16h48



Moradores de rua . (Foto: Celso Tavares/G1)

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro ocorre o Seminário População em Situação de Rua, na sede da Ordem dos Advogados de Sergipe - Seccional Sergipe (OAB-SE), em Aracaju (SE). O evento é promovido pela Secretaria Municipal da Assistência Social de Aracaju, através da Proteção Especial de Alta Complexidade.

*O objetivo é fortalecer as discussões para que as pessoas neste contexto não tenham os direitos violados, conhecendo a dinâmica de atendimento a essa população. A partir do seminário vai ser elaborado o Plano Municipal de Atenção Integral à População de Rua, que reunirá encaminhamentos de atendimento, garantindo proteção social dentro das diversas políticas públicas.*



“É uma forma de criar estratégias para a execução de políticas públicas disponibilizadas para a população de rua no dia a dia. Essa discussão permeia várias políticas, com um envolvimento intersetorial de secretarias como Saúde, Educação, Fundat, Esporte e Lazer, além da Assistência Social”, explica a gerente da Média Complexidade da Proteção Especial, Lucianne Rocha.

No dia 31 de agosto o encontro é restrito aos gestores locais, já no dia 1º de setembro é aberto a profissionais do poder público de vários municípios que trabalham diretamente com essa temática.

### **Programação:**

**8h –** Mesa Abertura

**9h –** Mesa redonda “Nós na rua”

Facilitadores: Antônio Nery Filho (UFBA) - Suely Oliveira (Movimento Popular da População de Rua) - Mediador: Jadir de Moraes - FIOCRUZ

**12h –** Intervalo

**14h –** Grupos Temáticos:

**Grupo 1 : Promoção da Saúde / Cultura, Esporte e Lazer.**

Mediação: SMS

**Grupo 2: Participação e Controle Social.**

Mediação: Suely Oliveira (Movimento Popular da População de Rua) e Matheus Caetano.

**Grupo 3: Formação, Trabalho e Geração de Renda.**

Mediação: SEMED e FUNDAT.

**Grupo 4: Assistência Social e Direitos Humanos**

Mediação: Laís Suelen e Lídia Anjos.

**Grupo 5 : Segurança e Cidadania**

Mediação: Luís Fernando de Almeida – SEMDEC

G1 Sergipe. *Seminário População em situação de rua ocorre em Aracaju*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/seminario-populacao-em-situacao.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

02/01/2014 ÀS 11H58 - CIDADES

**Centro possui vários prédios abandonados**

Locais viram abrigo de usuários de drogas e sem-teto.

**Por:** Greycy Andrade/ Equipe JC



Foto: Jadilson Simões/ Equipe JC

Em muitos locais da cidade e principalmente no Centro, é possível ver diversos prédios antigos abandonados e que já foram muito importantes para a vida econômica, social e cultural da cidade. Na Avenida Rio Branco, por exemplo, existem diversos prédios abandonados, como o antigo edifício do Diário de Aracaju, o Fonseca Ferragem. Ainda no Centro, o prédio do antigo Hotel Palace, apesar de ser ocupado por lojas, também está se deteriorando. Outro prédio importante e que ainda está abandonado, é o da antiga Ferrovia Centro Atlântica.

Enquanto estão abandonados, servem de abrigo de moradores de rua, usuários de drogas e de bandidos que se aproveitam desses espaços para se esconder. Na Avenida Rio Branco, a funcionária de uma loja que se identificou apenas como Meire, disse que o prédio do Diário de Aracaju só está servindo para abrigo de usuários de drogas e de prostitutas.

“A todo momento a gente vê pessoas entrando e saindo desses prédios abandonados. Ele não tem porta, então, quem quiser entra. Ele está todo sujo, e faz até medo passar pela frente, pois pode ter algum bandido escondido ali”, disse.

O antigo Hotel Palace de Aracaju, prédio alto e vistoso, já foi considerado um dos prédios mais bonitos. Porém, há mais de 20 anos vem sofrendo com o abandono, tanto que algum tempo atrás a marquise do prédio caiu. A comerciante Adriana Leal lamenta a falta de cuidados com a estrutura do prédio. “Eu acho que se esse prédio estivesse reformado, movimentaria bem mais o comércio, e também o turismo. Já tivemos muitas promessas de reforma, mas até agora nada”, lamenta.

A turista de Xique-Xique (BA), Manuela Nunes, disse que se os prédios estivessem reformados, sem dúvida, o Centro ficaria bem mais agradável. “Tenho uma amiga do Rio de Janeiro que veio para cá, e disse que aqui não tinha nada de bonito nem de histórico. Quando a gente houve isso, fica até sem querer conhecer o lugar, porque querendo ou não, a gente acaba indo conhecer um lugar através de comentários de amigos”, colocou.

Outros dois prédios que fazem parte do cenário do Centro já estão em reforma. O prédio da antiga Alfândega e o prédio do antigo Terminal Hidroviário que também já passam por reforma.

Jornal da Cidade.net. *Centro possui vários prédios abandonados*. Disponível em: <<http://www.jornaldacidade.net/noticia-leitura/69/63949/centro-possui-varios-predios-abandonados-.html#.WbHPtfOGPIU>>. Acesso em: 07 de set. 2017.

## Documento 38

06/03/2012 11h55 - Atualizado em 06/03/2012 12h20

### Suspeito de matar morador de rua é preso, em Sergipe

Uma testemunha e outro homem estavam no local do crime. O corpo da vítima ainda não foi identificado.

**Marina Fontenele**Do G1 SE



No

local, muito sangue e objetos pessoais da vítima (Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

O suspeito de matar um morador de rua por volta das 5h desta terça-feira (6) está preso no Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Ele e um homem que diz ter visto o crime estão prestando depoimento na delegacia neste momento.

De acordo com o delegado André Gouveia, a causa da morte será identificada apenas com o laudo expedido pelo Instituto Médico Legal (IML).

“O suspeito disse que não lembra como começou a briga com a vítima. Ele confirma que o agrediu com um pedaço de azulejo e que o morador de rua caiu, bateu a cabeça e morreu”. No

entanto, Gouveia diz que as informações são muito superficiais, pois o suspeito e a testemunha apresentavam sinais de embriaguez no momento da prisão.



André Gouveia, delegado do DHPP, em Sergipe  
(Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

“O homem disse que viu tudo acontecer na frente dele, mas ainda não deu detalhes. Ele conta que estava com a vítima, o suspeito e outro homem desde a tarde de segunda-feira (5) consumindo álcool e drogas”.

O corpo não foi identificado, mas moradores da região próxima a Central de Abastecimento de [Sergipe](#) (Ceasa) dizem que há anos ele ficava na calçada onde foi encontrado morto, localizada na esquina entre as ruas Riachão e [Divina Pastora](#), no bairro [Getúlio Vargas](#) em [Aracaju](#). O suspeito trabalha como carregador no Ceasa.

**Sensação de Insegurança**

“Todo o dia a gente vê gente armada, vendendo e consumindo drogas e até gente transando na nossa calçada em plena luz do dia. É um absurdo, a gente não tem segurança. Há seis meses foi encontrado outro homem morto na calçada”, afirma um comerciante da região.



PM garante que o policiamento ostensivo é feito 24h  
(Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

Ele afirma ainda que assaltos e furtos são comuns no bairro. “Eles roubam e ainda deixam recado dizendo que vão voltar. As pessoas têm medo de denunciar”.

A localização da 1ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar, instalado dentro do Ceasa, também desagrada algumas pessoas que questionam a atuação da polícia comunitária. O soldado Williams diz que uma viatura faz a ronda no bairro durante 24h e orienta as pessoas a denunciarem essas irregularidades para que eles possam verificar e prender os responsáveis.

G1 Sergipe. *Suspeito de matar morador de rua é preso, em Sergipe*. Disponível em: <http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/03/suspeito-de-matar-morador-de-rua-e-preso-em-sergipe.html>. Acesso em: 05 de set. 2017.



## Documento 39

09/09/2013 15h56 - Atualizado em 09/09/2013 20h17

### **‘Samu nega atendimento a morador de rua’, diz guarda municipal em SE**

Homem estava deitado em calçada sob chuva e sol há quatro dias. Ele não consegue se levantar e mal fala e se alimenta.

**Marina Fontenele**Do G1 SE



Morador de rua ficou sob a chuva e o sol durante quatro dias (Foto: Marina Fontenele/G1)

Um morador de rua que precisa de atendimento médico teve o pedido de socorro negado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A informação é do guarda municipal de [Aracaju](#), Edgar Oliveira, que ligou para a unidade por volta de 9h desta segunda-feira (9). O homem de cerca de 35 anos ficou deitado em um colchão sob sol e chuva desde a quinta-feira (5). Desorientado e fraco, ele não consegue se levantar e mal fala e se alimenta.



“O médico do Samu foi bem grosseiro e disse que não enviaria uma ambulância para atender esse homem porque esse tipo serviço é de responsabilidade da Secretaria de Assistência Social de Aracaju. Mas é visível que ele precisa de atendimento médico antes de ser levado para um abrigo. Ele está muito fraco, não consegue se mexer, está desorientado e não sabe nem informar o nome dele”, afirma o guarda municipal.

Trabalhadores da região do Mercado Municipal Thales Ferraz, no Centro da capital, procuraram os guardas municipais para pedir ajuda. “Quando notei, ele estava se arrastando pela calçada com um colchão embaixo do braço, parou aí e ficou. O pessoal da região está comprando água e salgado para ele comer, mas ele não consegue. Ele reclama de dor quando a gente levanta um pouco a cabeça dele para beber água. Liguei sábado (7) para o Samu, mas eles informaram que não poderiam vir porque estavam em um evento da prefeitura”, relata o lavador de carros Leonardo Jesus dos Santos.



Lavador de carros diz que trabalhadores da região do mercado ajudaram o morador de rua  
(Foto: Marina Fontenele/G1)

Edgar Oliveira também ligou para o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) para solicitar socorro, mas foi informado que as ambulâncias estavam em manutenção. “Diante dessa falta de assistência prestei queixa no Ciosp [Centro Integrado de Operações de Segurança Pública] contra a negligência do Samu e Bombeiros, que informaram não terem como ajudar o morador de rua que está definhando no meio da rua sem apoio do poder público”, explica o guarda municipal.

Na tentativa de amenizar o sofrimento do homem, um grupo de guardas comprou uma sombrinha e disponibilizou uma quentinha para ele. “Nos dispomos a levá-lo na viatura, mas não teve como porque o indicado é leva-lo em uma maca já que ele está com dores no corpo”, revela Edgar.

O homem fez as necessidades fisiológicas no mesmo colchão onde permaneceu deitado por quatro dias pegando sol e chuva. As pernas e pés dele estão inchados e ele não informou se foi agredido fisicamente.



“Diante dessa falta de assistência prestei queixa no Ciosp”, afirma Edgar (Foto: Marina Fontenele/G1)

## Atendimento

Uma ambulância do Samu só atendeu a ocorrência após a equipe de reportagem do **G1** comparecer ao local e entrar em contato com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), por volta das 13h20. José Castilho de Jesus, assessor de comunicação Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), disse que o atendimento ao morador de rua não foi feito logo após o chamado porque a situação em que ele se encontrava não era de urgência nem de emergência.

“Qualquer pessoa que esteja na rua em situação de risco deve ser encaminhada para o serviço de saúde pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semfas), que é responsável pelo primeiro atendimento. Se esse homem não sofreu acidente e não teve crise no meio da rua o problema dele é uma questão social que deveria ser abordado pela secretaria e não uma situação para o Samu atender. Essas pessoas fizeram o acionamento do Samu equivocadamente”, explica Castilho.

Mesmo alegando não ter obrigação, o assessor da FHS disse que ‘excepcionalmente neste caso’ uma equipe do Samu atendeu o morador de rua e o encaminhou para a Unidade de Pronto-Atendimento Nestor Piva, na Zona Norte da capital. Castilho não soube justificar porque mesmo assim a equipe não atendeu a ocorrência na hora do chamado do guarda municipal, mas somente quatro horas depois.

O assessor da fundação informou ainda que entrou em contato com Cristina Rochadel, da Secretaria Municipal de Saúde. “Ela informou que o paciente está sendo avaliado para identificar se ele deve ser encaminhado para o Hospital São José ou para um abrigo municipal”, informa Castilho.

“Após o resultado da avaliação do paciente vai ser iniciado o trabalho de abordagem e avaliação das necessidades psicossociais do cidadão”, finaliza Conceição Soares, da assessoria de comunicação Semfas.

Abaixo segue a nota enviada pela Secretaria de Estado da Saúde:

*O SAMU informa que o paciente morador de rua que foi removido nesta segunda-feira, pelo Serviço, para o Zona Norte, apresentou quadro de agitação, fraqueza e dores nas pernas, ficou internado para exames e observação médica. A superintendência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) esclarece que apesar dessa ocorrência não ser prioridade para o perfil do serviço, o atendimento foi realizado. Esclarece que, muitas vezes, a população liga para o Samu porque não sabe a quem recorrer ou o que fazer*

*em determinadas situações. Por isso, as informações passadas por quem solicita o serviço são tão importantes para a avaliação do médico regulador. Essas informações, quando precisas, garantem não só atendimento adequado na escolha do tipo de Unidade a ser enviada ao local, se Básica ou Avançada, mas, também, na garantia do atendimento evitando que ambulâncias se desloquem desnecessariamente para locais deixando de atender casos mais graves.*

*“Ao acionar o Samu, o cidadão deve se identificar, informar o endereço com precisão, com um ponto de referência, além do nome do paciente, sempre que possível. Depois de passar esses dados, o solicitante irá falar com o médico regulador que irá fazer algumas perguntas a fim de estabelecer um diagnóstico da situação e poder decidir se o caso requer uma orientação ou o envio de uma ambulância. O médico regulador tem a função de definir o melhor procedimento para o paciente, seja procurar um posto de saúde, designar o envio de uma Unidade de Suporte Básico (USB) ou, de acordo com a gravidade do caso, o envio uma Unidade de Suporte Avançado (USA), popularmente conhecida como UTI móvel “, explica Silas Lawley, superintendente do Samu.*

*O médico regulador precisa coletar as informações para poder identificar as verdadeiras urgências e emergências e poder priorizar o atendimento, como nos casos de: problemas cardiorespiratórios, intoxicações, queimaduras graves, trabalhos de parto onde haja risco para mãe ou para o feto, tentativas de suicídio, acidentes automobilísticos com vítimas, afogamentos, choques elétricos, acidentes com produtos perigosos etc.*

*Hoje um grande problema enfrentado pelo Samu são os chamados que não deveriam ser atendidos pelo Serviço. Infelizmente, ligações inusitadas fazem parte da rotina do serviço. Muitas ligações são de pessoas que não precisam de atendimento de urgência. Há registro de ligação de paciente que caiu de moto, já em casa, e queria uma ambulância para levá-lo a uma consulta médica e até de pessoa que queria que os médicos do Samu fossem consultar o cachorro dela, pois o animal estava com uma ferida e não podia levá-lo ao veterinário.*

G1 Sergipe. *SAMU nega atendimento a morador de rua’, diz guarda municipal em SE.* Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/09/samu-nega-atendimento-morador-de-rua-diz-guarda-municipal-em-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 40

08/05/2013 11h16 - Atualizado em 08/05/2013 11h28

### **Morador de rua é encontrado morto na calçada de casa de shows em SE**

Homem de cerca de 60 anos ‘morava’ no local há cerca de cinco meses. Sangue no chão e ferimentos na cabeça indicam que ele foi espancado.

**Marina Fontenele**Do G1 SE



Amigo disse que morador de rua não era usuário de drogas (Foto: Marina Fontenele/G1)

Um homem de cerca de 60 anos foi encontrado morto na manhã desta quarta-feira (8) na calçada de uma casa de shows localizada na Avenida Tancredo Neves em [Aracaju, Sergipe](#). Moradores da região ligaram para o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (SSP) por volta das 7h30 para informar que o corpo foi encontrado.

De acordo com policiais militares que atenderam a ocorrência, o homem apresentava sinais de espancamento, pois tinha ferimentos na cabeça e muito sangue próximo ao corpo. O churrasqueiro Silvio Santos Nascimento, que trabalha em frente ao local onde o morador de rua costumava ficar, disse que a vítima frequentava a região há cerca de cinco meses.

“Ele era um homem tranquilo, não usava drogas, só gostava de beber e de fumo. Todos os dias a gente dava almoço e jantar para ele. Ontem mesmo, por volta das 17h, a gente estava conversando. Ele era um homem lúcido, disse que já foi arquiteto e que tinha uma família que morava no Conjunto Leite Neto, espero que eles apareçam para fazer o enterro”, afirma Silvio Nascimento.

O churrasqueiro e amigo da vítima disse que levantou o lençol que cobria o rosto do morador de rua e que viu um corte profundo na testa e que os olhos e o nariz estavam bem inchados, o que reforça a teoria de que ele foi espancado até a morte. A Polícia Civil esteve no local para coletar provas e investigar o que realmente aconteceu.

Silvio Nascimento disse que outro morador de rua também costumava dormir na calçada. “Ele pode ter visto o que aconteceu, mas quando a polícia chegou ele já tinha ido embora, tomara que prendam o culpado pela morte”, relata. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

G1 Sergipe. *Morador de rua é encontrado morto na calçada de casa de shows em SE.* Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/05/morador-de-rua-e-encontrado-morto-na-calcada-de-casa-de-shows-em-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.



## Documento 41

13/12/2012 13h42 - Atualizado em 13/12/2012 13h49

### **Morador de rua é brutalmente assassinado enquanto dormia em SE**

Ele sofreu afundamento de crânio e teve ferimentos por todo o corpo. Moradores da região não ouviram nada e já encontraram o homem morto.

**Marina Fontenele**Do G1 SE



Local é bastante frequentado por pessoas que reviram o lixo em busca de material reciclável (Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

Um morador de rua foi encontrado morto na manhã desta quinta-feira (13) em um estacionamento de um condomínio localizado na Avenida Adélia Franco no bairro Grageru em [Aracaju](#), [Sergipe](#). Ele estava com o rosto desfigurado e com afundamento de crânio devido às fortes pancadas que recebeu.

A delegada Thereza Simony, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), iniciou as diligências para apurar o caso. O corpo do homem foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) e continua sem identificação devido as condições que em que ele estava. Nenhum provável familiar apareceu no local em busca da vítima.

De acordo com uma moradora do condomínio, que preferiu não ser identificada, é comum que mendigos durmam no local. “Ontem no início da noite tinha dois homens, sempre tem morador de rua por aqui. A gente fica com um pouco de medo, mas acaba fazendo amizade e até ajudando eles. O problema é que vem mais gente de outros lugares para praticarem assalto”, revela.



Local do crime evidencia a brutalidade da execução do homicídio (Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

Segundo ela, nos fins de semana e feriados várias pessoas se aglomeram no local, alguns para praticar delitos na região. “De vez em quando a polícia passa, mas não é suficiente. Bandidos ficam na porta do prédio esperando alguém entrar, mostram a arma e anunciam o assalto. Várias pessoas também já foram furtadas aqui pela rua”, afirma.

A lixeira instalada na esquina do condomínio é visitada diariamente por catadores que reviram o material em busca de itens recicláveis. Próximo ao cadáver foi encontrado um colchonete, mochila, papelão, lençol e pedaços de carne.

G1 Sergipe. *Morador de rua é brutalmente assassinado enquanto dormia em SE*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/12/morador-de-rua-e-brutalmente-assassinado-enquanto-dormia-em-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.



## Documento 42

13/11/2012 12h23 - Atualizado em 13/11/2012 12h50

### **Morador de rua é suspeito assassinar colega e outros dois homens em SE**

Ele foi preso no dia 2 de novembro e levado para a 10ª DM. Crime foi registrado no Bairro São Carlos em Aracaju.

Do G1 SE

A diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Thereza Simony, confirmou nesta quarta-feira (13) que um morador de 28 anos é suspeito de ter assassinado um outro morador de rua no dia 26 de outubro e ainda pode ter envolvimento em outros dois assassinatos registrados no ano de 2008.

O homem foi preso no dia 2 de novembro e levado para a 10ª Delegacia Metropolitana. "Em outubro ele matou um colega de rua conhecido por 'Olho de Gato'. O crime foi com requintes de crueldade, pois após tentar assassinar a vítima com uma faca e por enforcamento, jogou cachaça no seu corpo e ateou fogo", detalhou a delegada Thereza Simony.

O crime ocorreu no bairro São Carlos, próximo a maternidade Hildete Falcão. O corpo da vítima ainda se encontra no Instituto Médico Legal (IML) sem identificação.

“O motivo do crime foi banal e ocorreu devido ao intenso consumo de álcool e logo após uma briga entre os dois. Ele confessou que a vítima ofendeu a sua mãe e por isso resolveu matá-lo”, disse a delegada.

Durante depoimento, o acusado ainda confessou a participação em outros dois homicídios praticados no ano de 2008.

G1 Sergipe. *Morador de rua é suspeito assassinar colega e outros dois homens em SE.* Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/11/morador-de-rua-e-suspeito-de-participacao-em-dois-homicidios-em-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 43

01/08/2012 13h42 - Atualizado em 01/08/2012 13h42

### **Morador de rua é preso por furtar colchão e carrinho de mercado em SE**

Ele continua preso por não poder pagar fiança de R\$ 1,2 mil. Ninguém reclamou do sumiço do colchão nem do edredom.

**Marina Fontenele**Do G1 SE

Dono do material furtado não registrou Boletim de Ocorrência (Foto: Marina Fontenele/G1 SE)

Por volta das 4h30 de domingo (29) um morador de rua foi abordado por policiais em uma atitude considerada suspeita. Ele estava na Avenida Francisco Porto em [Aracaju](#), [Sergipe](#), empurrando um carrinho de supermercado com um colchão solteiro de cama box e um edredom. O curioso que é que o homem de 36 anos foi preso em flagrante, mas até esta quarta-feira (1) ninguém reclamou da perda do material.

De acordo com o delegado Welington Fernandes Rogério, o homem disse que tinha achado o material abandonado na área externa do Shopping Riomar, mas depois afirmou que encontrou em um canteiro da Avenida Francisco Porto. “Ele se contradisse e admitiu que furtou o carrinho do supermercado por isso estipulei a fiança de R\$ 1,2 mil”.

Como ninguém registou Boletim de Ocorrência pelo desaparecimento do colchão e do edredom, esses itens continuam na Delegacia Plantonista de onde devem ser retirados após a decisão do juiz.

G1 Sergipe. *Morador de rua é preso por furtar colchão e carrinho de mercado em SE.* Disponível em: < <http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/08/morador-de-rua-e-preso-por-furtar-colchao-e-carrinho-de-mercado-em-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 44

12/06/2012 17h36 - Atualizado em 12/06/2012 17h36

### Artesã conta como se apaixonou por ex-morador de rua em Sergipe

Casal enfrentou doença, preconceito e construiu um lar. “O amor é a principal fórmula da vida de um ser humano”, diz Márcia.

Do G1 SE



Casal caminha pela casa construída com ajuda de amigos (Foto: Reprodução/TV Sergipe)

Nesta terça-feira (12), Dia dos Namorados, um casal revela como se conheceu, venceu preconceitos, lutou contra um câncer e conseguiu construir um lar.

Eles se conheceram há doze anos, na cidade da [Barra dos Coqueiros](#), na Grande [Aracaju](#). Na ocasião, Márcia Rejane de Jesus estava doente e criava sozinha seus dois filhos. José Edmilson de Jesus era morador de rua e tentava mudar de vida através da religião.

“Eu estava trancada em casa com leucemia, sem comer, sem falar e com depressão. Eu ia tirar a minha vida e a vida dos meus filhos com veneno. Foi então, que ele bateu na porta e disse que Deus havia dito a ele que eu seria sua esposa e que ele iria se casar comigo. Eu me assustei e disse que ele não estava contando a verdade, que ele procurasse outra pessoa, pois estava louco”, disse.

Depois de um tempo ela resolveu abrir a porta e lá estava ele. “Ele disse, que coisa linda! Eu estava com leucemia, grávida de sete meses, com 34Kg, e mesmo assim ele me amou”, recorda Márcia.

“A fé ajudou Edmilson a encontrar um caminho e o amor de Márcia o transformou.” Eu me apaixonei por ela e estava disposto a dar o meu tudo para que ela pudesse sobreviver. “Porque o amor vence qualquer barreira”.

Juntos decidiram que fariam o impossível para construir uma bela história de amor. Com a ajuda de amigos construíram uma casa, e passaram por muitas dificuldades, mas todas vencidas pela união. Atualmente eles passam por mais uma. “Ele está desempregado. E temos nos unido neste momento. Achado força um no outro para continuar. É na dificuldade que você conhece quem está ao seu lado. Quando eu mais precisei de alguém na vida, doente, grávida e com dois filhos, ele apareceu”.



Edmilson mostra a roseira símbolo do amor do casal (Foto: Reprodução/TV Sergipe)

“No quintal de casa Edmilson plantou uma roseira e o que antes era só um galho seco, se transformou num símbolo do amor do casal.” Nos últimos seis anos, as rosas nunca deixaram de brotar. “Essa rosa é um mistério na nossa vida, mostrando que Deus e a natureza estão do nosso lado”, revela Emilson.

“Eu quero dizer para todos que vale a pena lutar pela pessoa que você ama. Vale a pena sim, você insistir quando existe amor. Porque o amor é a base tudo. Vence as barreiras, as dificuldades, enfermidades, tudo. Porque o amor é a principal fórmula da vida de um ser humano”, enfatizou Márcia.

G1 Sergipe. *Artesã conta como se apaixonou por ex-morador de rua em Sergipe*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2012/06/artesa-counta-como-se-apaixonou-por-ex-morador-de-rua-em-sergipe.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 45

10/12/2013 11h33 - Atualizado em 10/12/2013 11h33

### **Suposto morador de rua é encontrado morto em praça de SE**

Moradores perceberam quando ele chegou ao local por volta da meia-noite. Com a vítima, policiais encontraram materiais utilizados por flanelinhas.

**Denise Gomes**Do G1 SE



Suposto morador de rua é encontrado morto em praça de Aracaju (Foto: Magna Santana/Arquivo Pessoal)

Um homem, que supostamente seria morador de rua, foi encontrado morto na manhã desta terça-feira (10), em um banco da Praça Aníbal Dantas, no Conjunto Médici I, Bairro Luzia, Zona Sul de [Aracaju](#) (SE). Moradores da região informaram a polícia, que o homem de aproximadamente 28 anos, havia chegado ao local por volta da meia-noite.

De acordo com a polícia, um morador que reside em frente ao local, notou que o comportamento do suposto morador de rua era estranho. Ele estava um pouco agitado e pouco depois de meia-noite, se sentou no banco, e aparentava se sentir mal.

No início da manhã, a polícia foi acionada, pois o homem aparentava estar sem vida. Policiais do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa foram até o local e constataram o óbito. A vítima não apresentava sinais de violência.

Na mochila utilizada pelo suposto morador de rua, os policiais encontraram roupas, um pequeno rodo e outros materiais utilizados por flanelinhas. Nenhum documento de identificação foi localizado. Uma equipe do Instituto Médico Legal (IML) foi acionada pela polícia para recolher o corpo.

G1 Sergipe. *Suposto morador de rua é encontrado morto em praça de SE*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/12/suposto-morador-de-rua-e-encontrado-morto-em-praca-de-se.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.

## Documento 46

08/07/2015 08h33 - Atualizado em 08/07/2015 14h11

### **Corpo de homem é encontrado em calçada do Centro da capital**

Segundo a PM, um tiro de revólver calibre 38 atingiu a cabeça da vítima. Outros disparos foram feitos e atingiram parede de estabelecimento.

Do G1 SE



Corpo foi encontrado em calçada do Centro de Aracaju (Foto: Cleverton Macedo/TV Sergipe)

O corpo de um homem foi encontrado na manhã desta quarta-feira (8) em uma calçada da Rua Santo Amaro no Centro de [Aracaju](#). Segundo a Polícia Militar, comerciantes da região disseram que a vítima era um morador de rua.

Um tiro de revólver calibre 38 atingiu a cabeça da vítima, mas outros disparos foram feitos e as marcas ficaram na parede do estabelecimento comercial onde o homem costumava dormir em frente.

Peritos do Instituto de Criminalística foram até o local para coletar pistas sobre a autoria do crime. O corpo ainda não identificado será recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML).

G1 Sergipe. *Corpo de homem é encontrado em calçada do Centro da capital*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2015/07/corpo-de-homem-e-encontrado-em-calcada-do-centro-da-capital.html>>. Acesso em: 05 de set. 2017.



## Mais um morador de rua é encontrado morto na capital

Ainda não se sabe a causa da morte

06/07/2017 17:26

Mais um morador de rua foi encontrado morto na capital sergipana. Na tarde desta quinta-feira, 6, a vítima, ainda não identificada, foi levada ao Instituto Médico Legal (IML).

De acordo com a Polícia Militar, populares informaram que o homem estava deitado em via pública já há algum tempo, mas não acionaram a polícia antes, por imaginar que ele estava dormindo. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou a morte no local.

Ainda não se sabe a causa da morte. No momento, a necropsia está na iminência de ser realizada.



Mais um morador de rua é encontrado morto na capital (Foto: Arquivo Infonet)

Portal Infonet. *Mais um morador de rua é encontrado morto na capital*. Disponível em: <<http://www.infonet.com.br/noticias/cidade/ler.asp?id=202082>>. Acesso em: 08/09/2017.



## Documento 48

### Corpo é encontrado em canal no bairro Industrial

Ainda não se sabe causas da morte e identidade da vítima

05/07/2017 16:08

O corpo de um homem, foi encontrado no início da tarde desta quarta-feira, 5, sob a ponte de uma canal do bairro Industrial, próximo ao Mercado de Aracaju.



De acordo com populares próximos ao local, o homem era morador de rua, vivia vagando pela área e dava sinais aparentes de

transtornos psicológicos. Ainda não se sabe a identificação da vítima e as causas da morte também são desconhecidas.

Corpo é encontrado em canal no Bairro Industrial (Foto; Portal Infonet)

O Instituto Médico Legal (IML), peritos da Criminalística e a Polícia Civil estão no local para fazer a remoção do corpo e iniciar a investigação do caso.

**Por Victor Siqueira e Aisla Vasconcelos**

Portal Infonet. *Corpo é encontrado em canal no bairro Industrial*. Disponível em: <<http://www.infonet.com.br/noticias/cidade/ler.asp?id=202024&titulo=noticias>>. Acesso em: 08/09/2017.

## Documento 49

### Morador de rua agoniza e morre dentro de vila

Comunidade reclama da morosidade do Samu

01/07/2015 08:51

O morador de rua identificado como Valdemir dos Santos Lima, 50, morreu depois de passar mal em uma vila no bairro Siqueira Campos. A comunidade reclama da morosidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), revelando que houve necessidade de realizar três ligações telefônicas para que a equipe prestasse o atendimento. “Houve demora, quando o



Samu chegou já não tinha mais jeito, ele já estava Júlio, ao lado do corpo: amparo ao morto”, revela uma moradora, que se identificou como a morador de rua pessoa responsável pelas ligações para o Samu.

Segundo o lavrador Júlio dos Santos, o morador de rua costumava fazer carregos na feirinha do Siqueira Campos e, na madrugada, passou mal. “Coloquei ele aqui em meu barraco para ele não ficar na rua”, disse. “Ele tava aqui. Quando vi, ele tava bem ruim, defecando muito e com muita cólica”, conta Júlio. “Ele bebia muito e eu bebia com ele”, revela o lavrador.

Na porta da vila, estavam duas garrafas contendo bebidas alcoólicas destiladas, que estava sendo consumida pela vítima, segundo os moradores. “Ele vivia bebendo porque as pessoas davam bebida, mas independente disso, é um ser humano que precisava de ajuda e o Samu demorou a chegar”, conta a moradora”. Versão confirmada pelo senhor Júlio, que dividia o quarto com o morador de rua.

O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para remover o corpo do local porque não havia familiares da vítima no local da ocorrência. As informações dos moradores é que a família de Valdemir reside no interior do Estado, mas que ninguém teria encontrado contato.



O Samu se manifestou sobre o caso por meio de nota.

Confira na íntegra:

Bebidas que estavam sendo consumidas pela vítima

"A equipe gestora do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) relata que às 3h14 desta quarta-feira (1º) a Central de Regulação recebeu chamado para atendimento do morador de rua identificado como 'Maruim'. Segundo dados oferecidos por este veículo de comunicação, Valdemir dos Santos Lima, 50 anos. Conforme dados transmitidos pelo primeiro requisitante do Samu, 'Maruim' apresentava problema de saúde crônico, tremores, estava consciente e em uso de bebidas alcoólicas. Quando um segundo requisitante entrou em contato, foi automaticamente informado que a viatura já havia chegado ao local da ocorrência.

De acordo com registros da Central, Uma Unidade de Suporte Básico (USB) foi acionada para o local, chegando às 3h42. Ao constatar que o paciente havia entrado em parada cardiorrespiratória, a equipe de suporte básico do Samu solicitou envio de Unidade de Suporte Avançado (USA), que chegou ao local no intervalo de oito minutos após pedido, iniciando os procedimentos avançados de reanimação. Porém, o paciente não respondeu aos estímulos".

**Por Cássia Santana**

Portal Infonet. *Morador de rua agoniza e morre dentro de vila.* Disponível em:<<http://www.infonet.com.br/noticias/cidade//ler.asp?id=174529>>. Acesso em: 08/09/2017.

## Documento 50

### Homem mata morador de rua na Atalaia

Crime aconteceu nas imediações de um hotel em construção

30/09/2012 17:10

Um morador de rua foi assassinado com vários tiros por volta das 15h deste domingo, 30, na Avenida Desembargador Otávio Leite, bairro Atalaia. De acordo com informações de testemunhas, o homem estava sentado com outras pessoas nas imediações de um hotel em construção perto dos Arcos da Orla de Atalaia, quando um outro homem chegou a pé fazendo vários disparos.



Morador de rua foi morto nesta avenida no bairro Atalaia

Segundo informações de uma testemunha que preferiu não se identificar, o homem realizou cerca de 6 disparos.

“Foi tudo muito rápido e quando percebemos o homem atirando, saímos correndo”, conta o rapaz.

Ainda de acordo com o rapaz, o homem atingido não tinha desavenças. “Ele era acostumado a ficar aqui sentado e conversando com outras pessoas. Esse lugar a noite é cheio de gente, pessoal que não tem onde mora fica aqui conversando”, comenta.

O corpo do homem ainda não identificado foi encaminhado Instituto Médico Legal (IML), mas até o momento nenhum familiar entrou em contato.



### Registros

Neste domingo, 30, o IML registrou mais três corpos. Por volta das 9h15, o corpo de Manoel José da Cruz, 52, deu entrada no local. Ele foi vítima de queimaduras, estava

Marcas de sangue ainda estavam pelo chão

internado no Hospital de Urgências (Huse) e veio da cidade de Adustina/BA.

O corpo de José Cláudio Pereira da Silva, 35, também deu entrada no IML. O homem foi vítima de homicídio por arma de fogo em São Braz/AL. Ele chegou a ser encaminhado ao Huse, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu.

O IML também foi acionado para resgatar o corpo de José Regivan Almeida Pereira, 35. O homem foi encontrado morto no Areal do conjunto Santa Lúcia e a causa da morte ainda é indeterminada.

Portal Infonet. *Homem mata morador de rua na Atalaia.* Disponível em: <<http://www.infonet.com.br/noticias/cidade//ler.asp?id=134505>>. Acesso em: 08/09/2017.